



Análise de Competitividade do Setor de Rochas Ornamentais do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Rochas Ornamentais** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor de Rochas

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

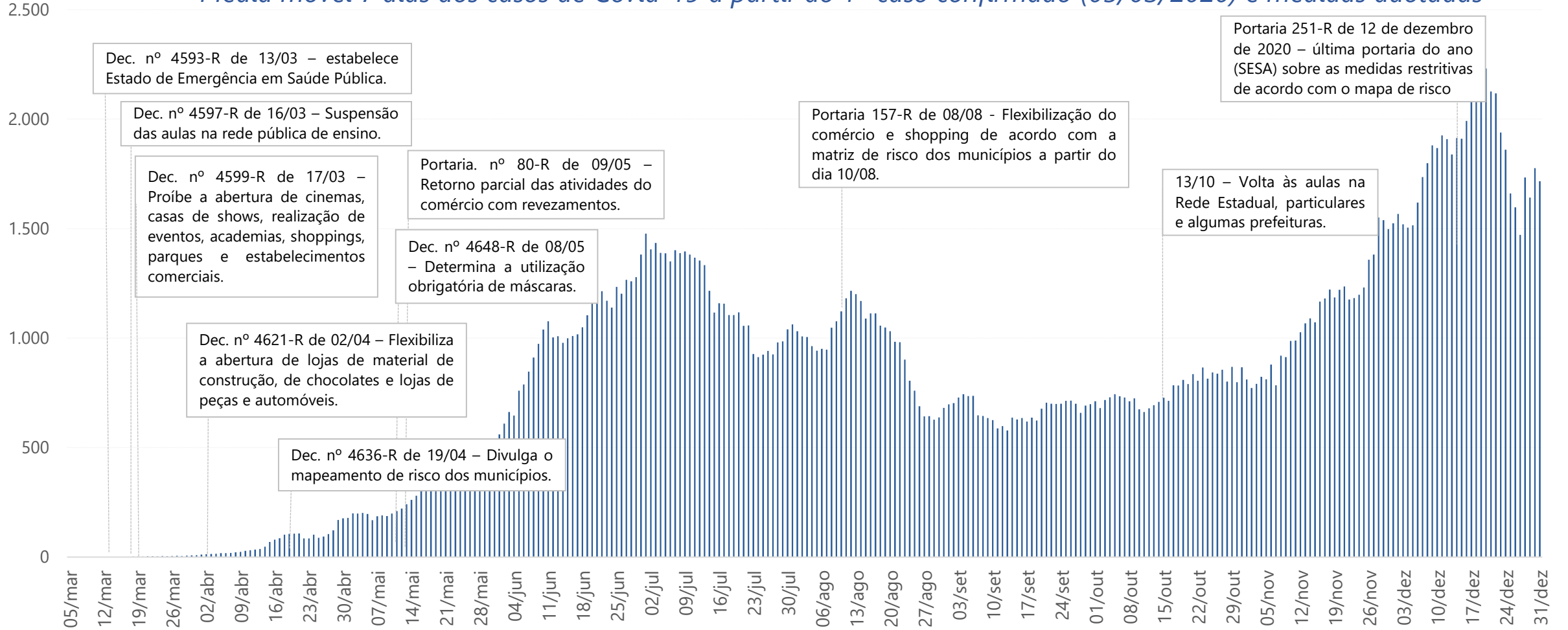
O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.



Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas

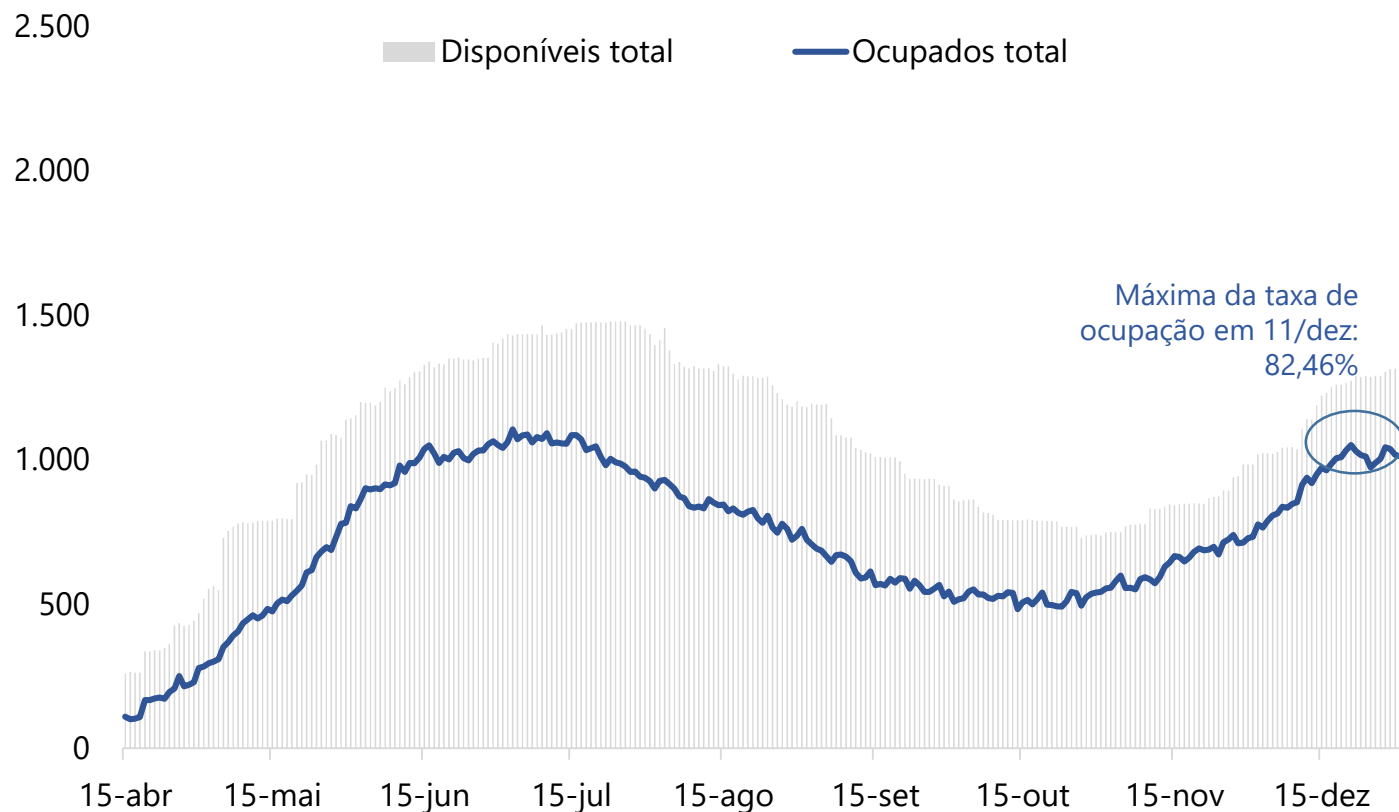


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes



As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

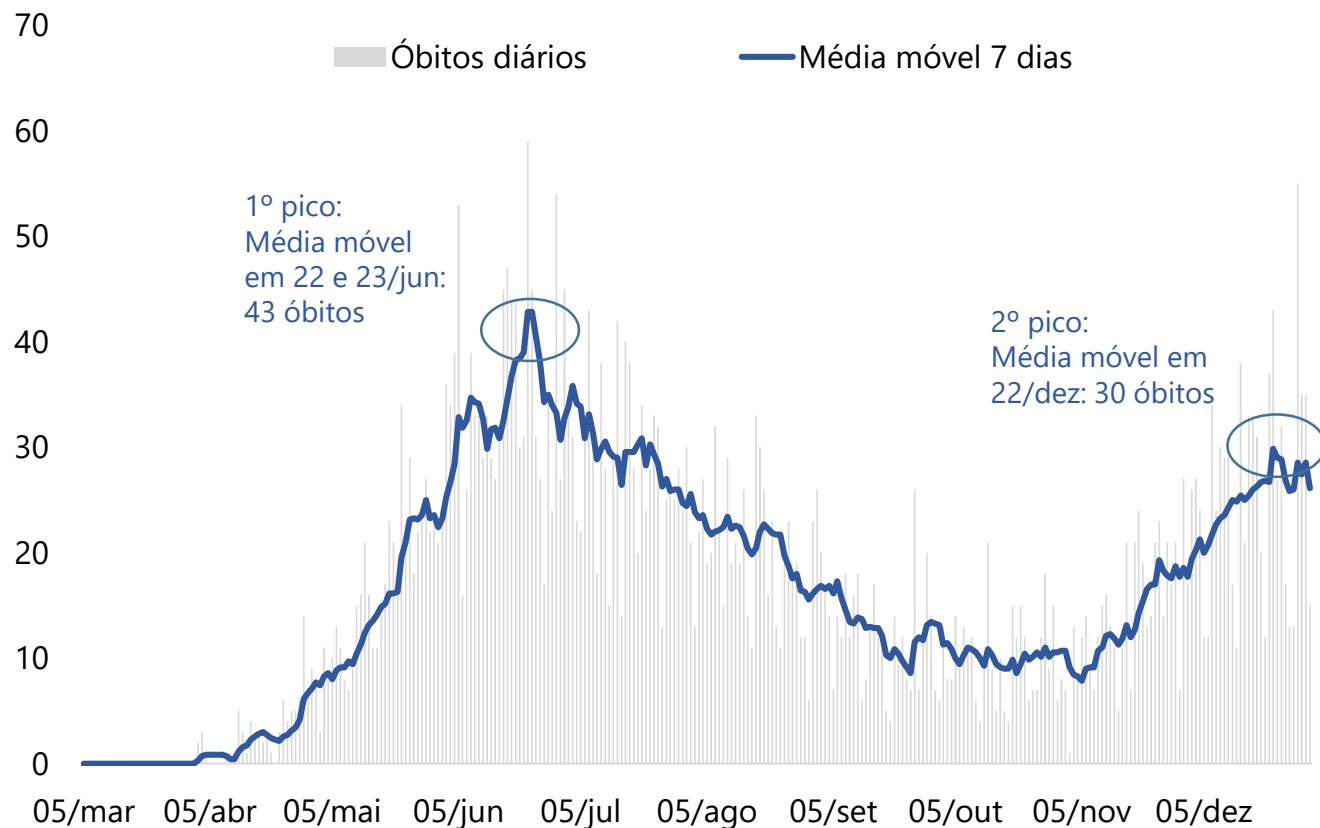
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

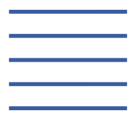
Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

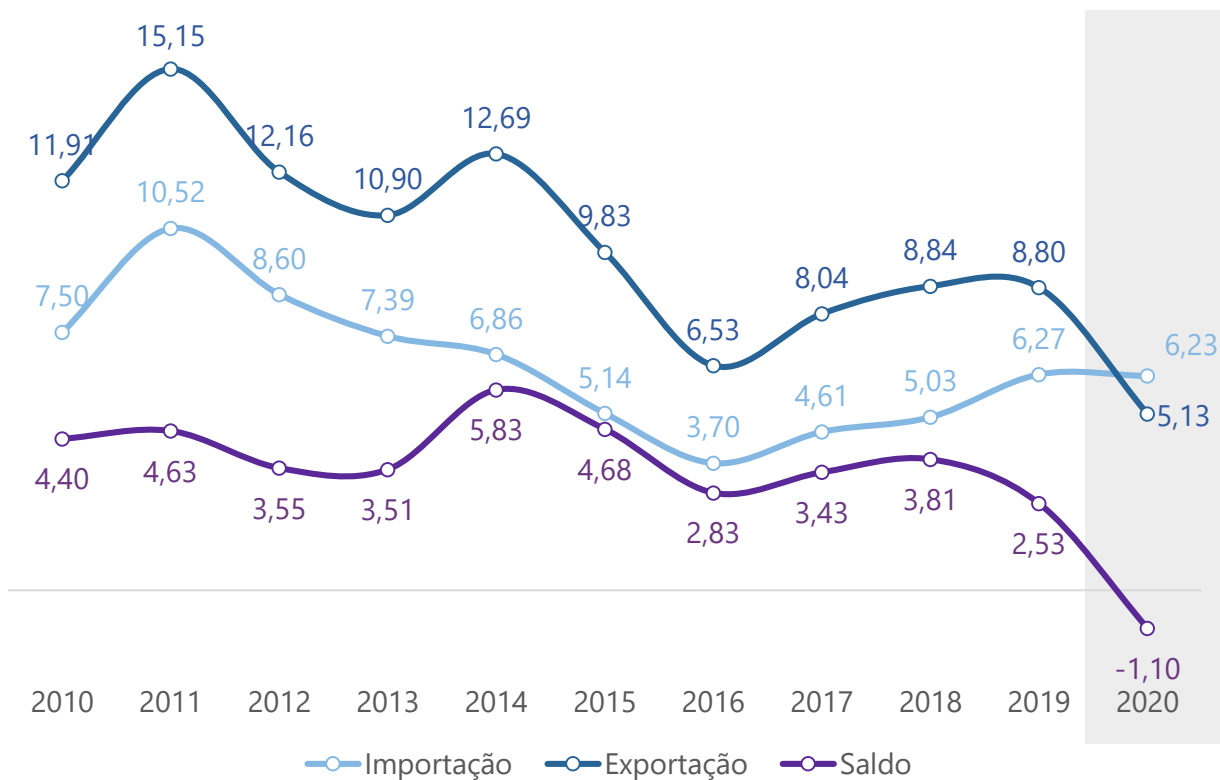
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

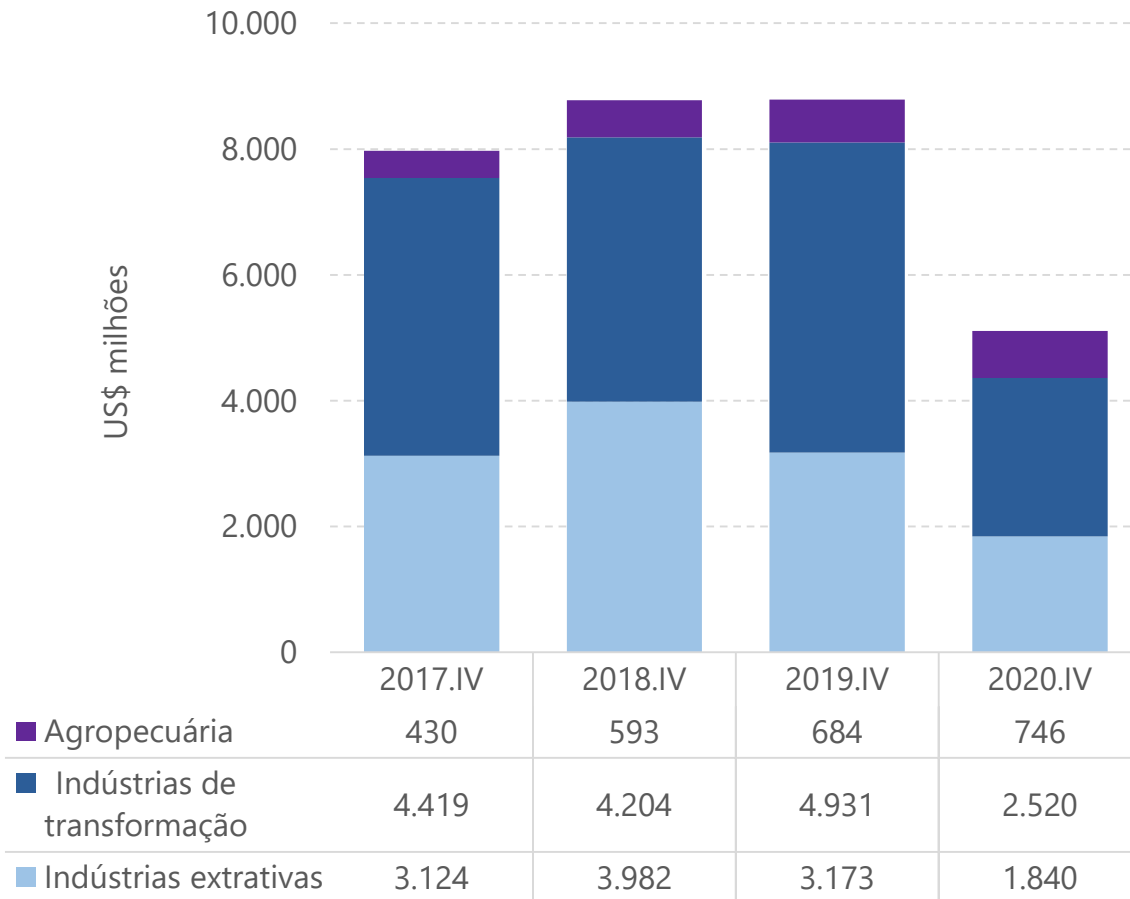
Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes

A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

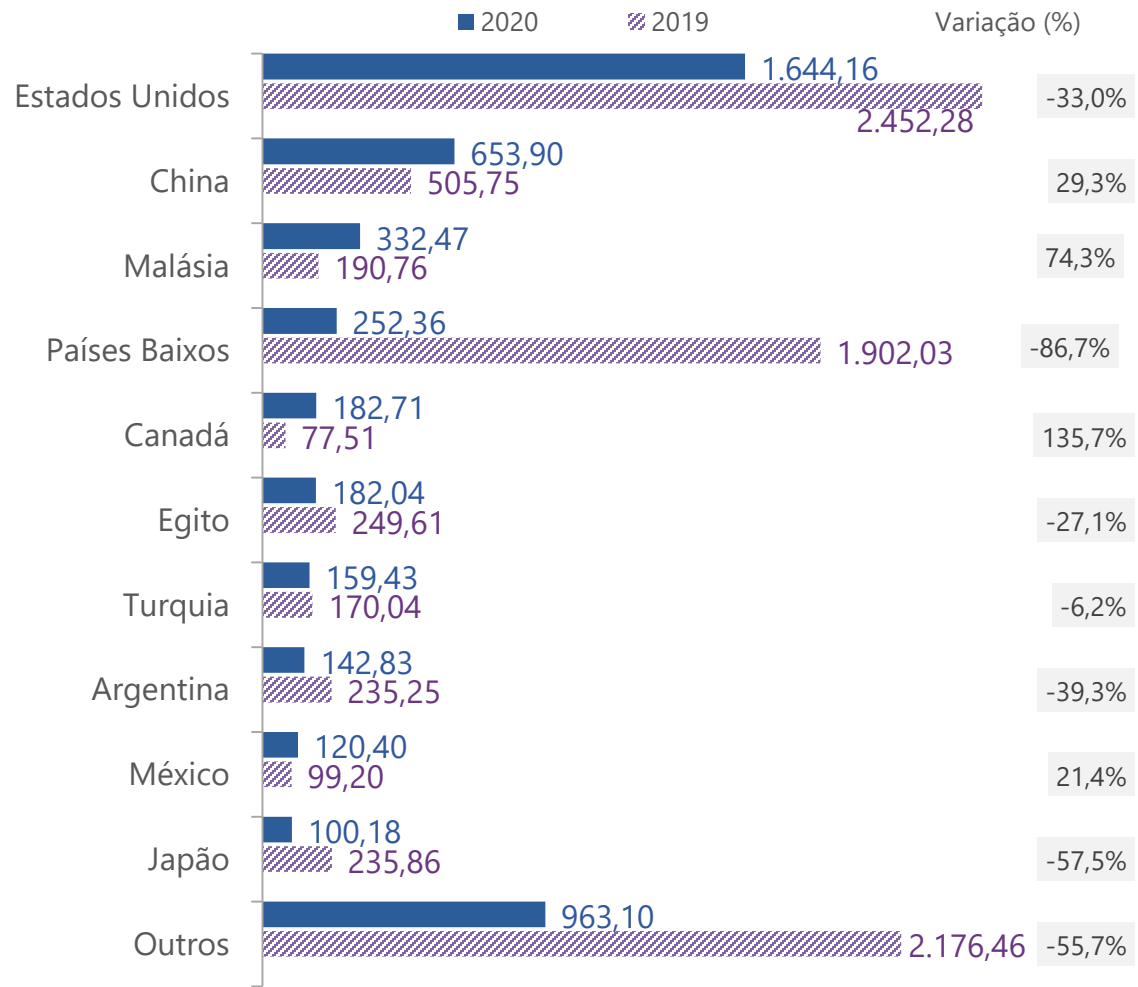
As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

Exportações do Espírito Santo por país de destino
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

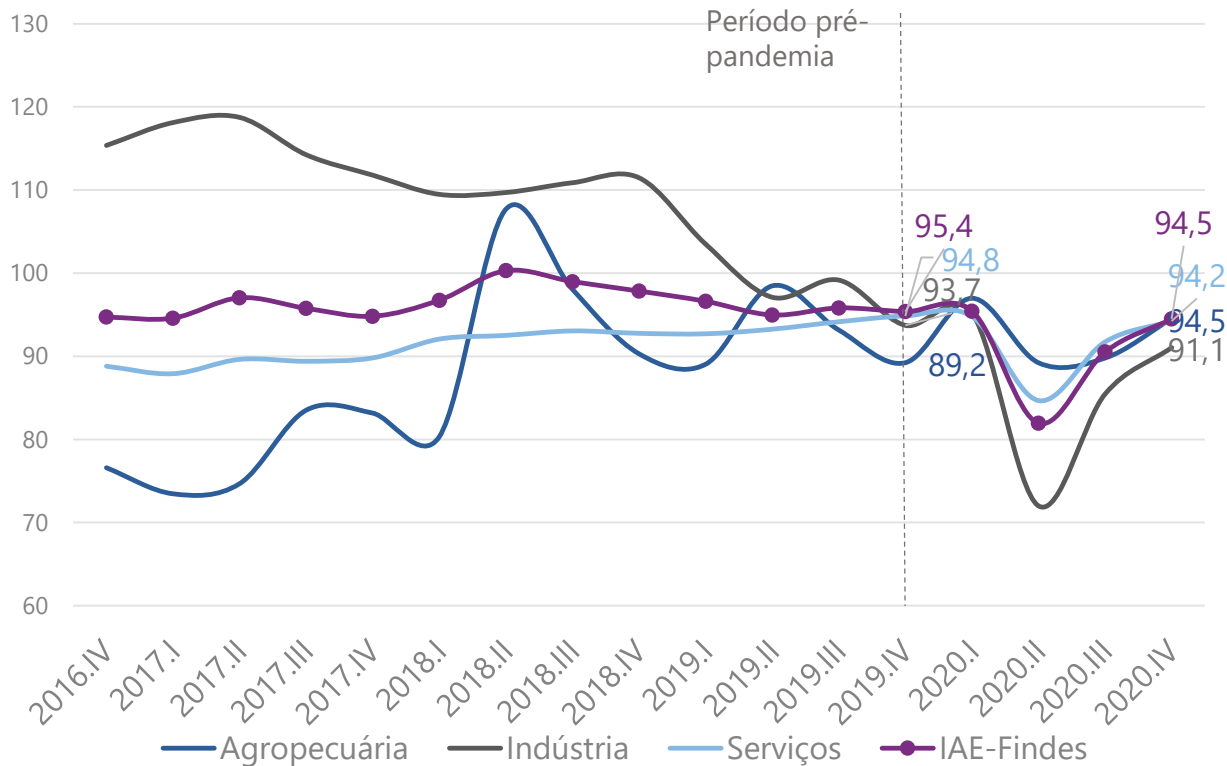
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



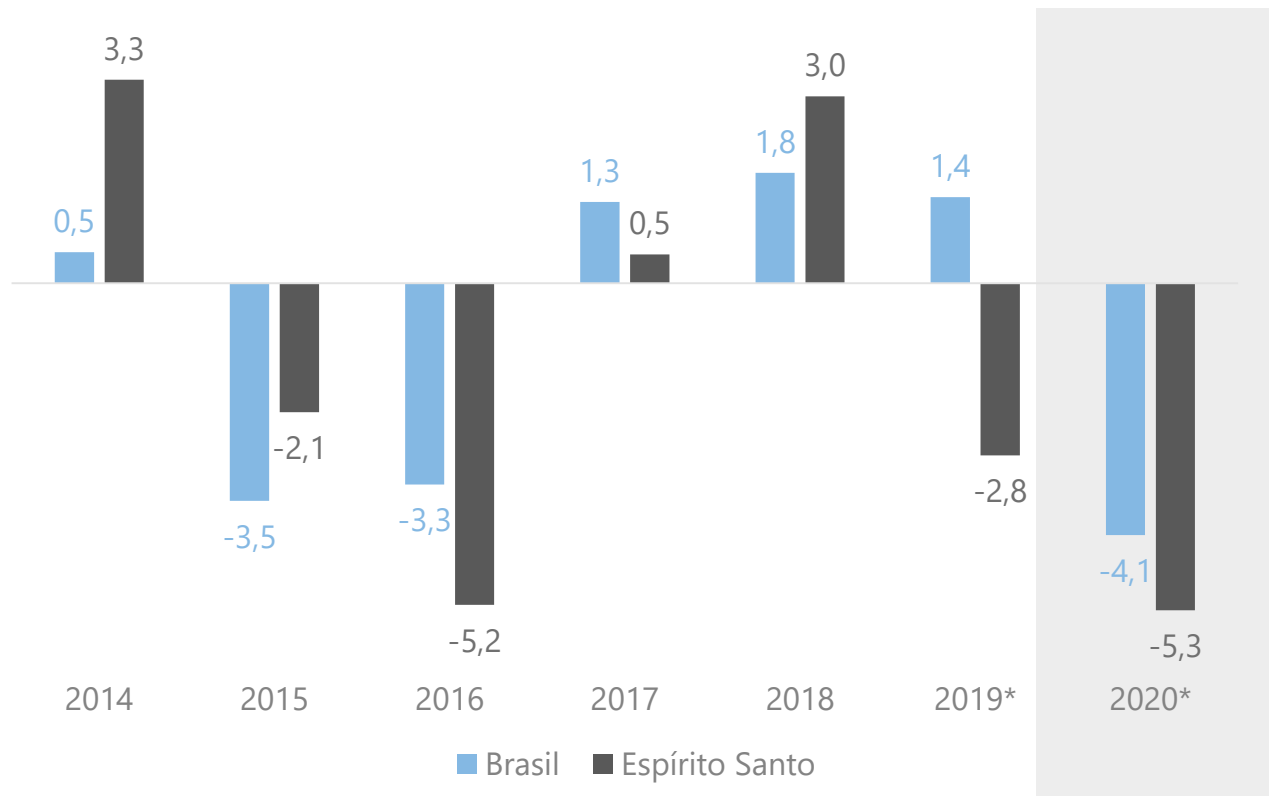
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

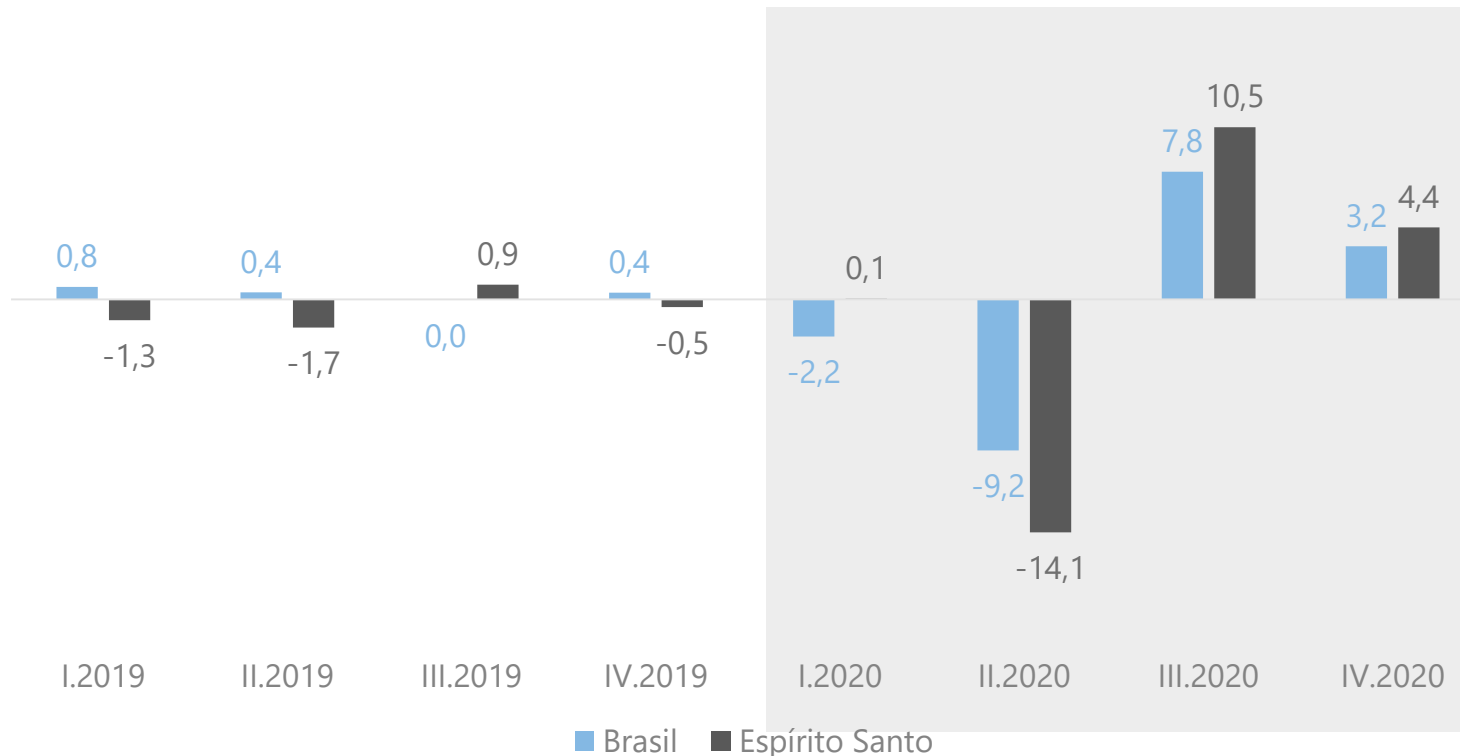
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes) – em relação ao trimestre imediatamente anterior



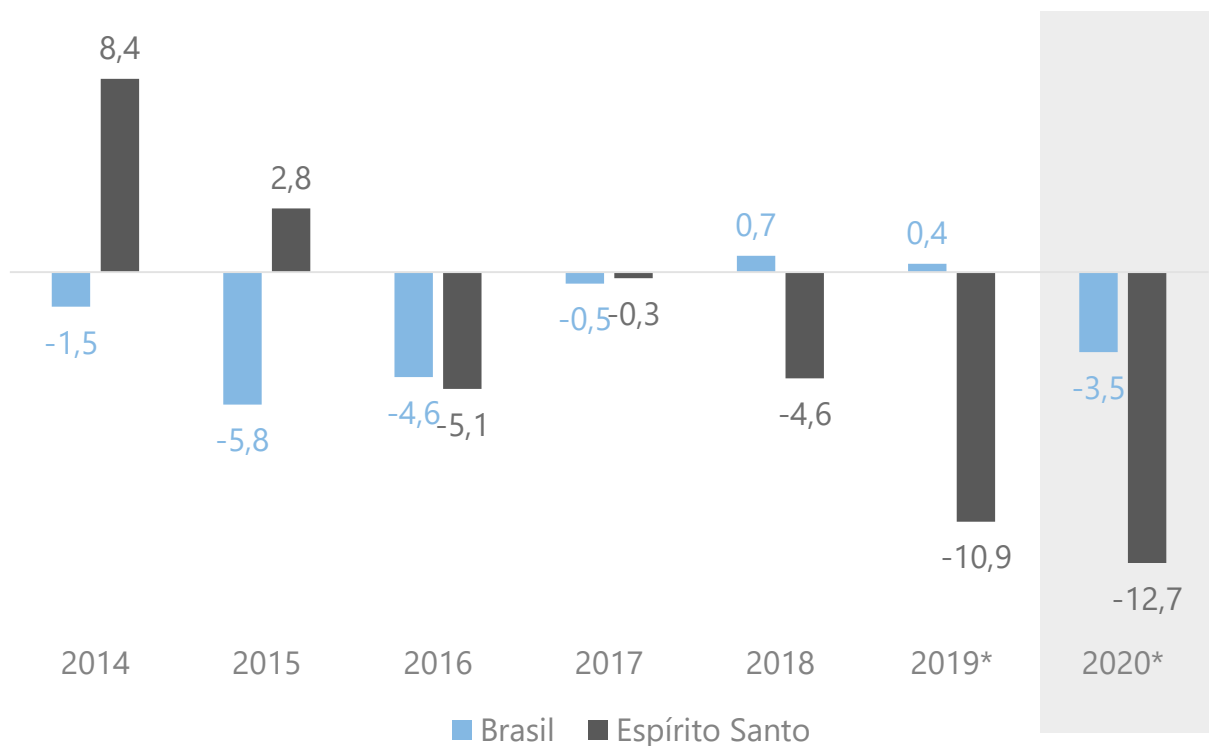
Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**



A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.

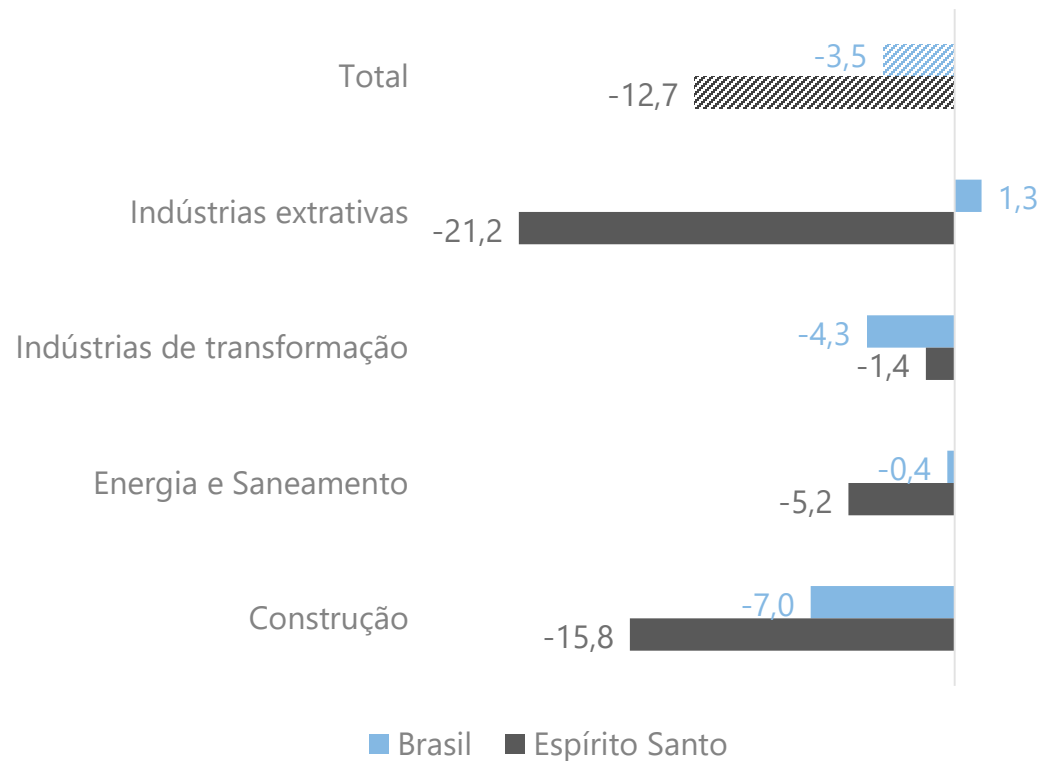
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



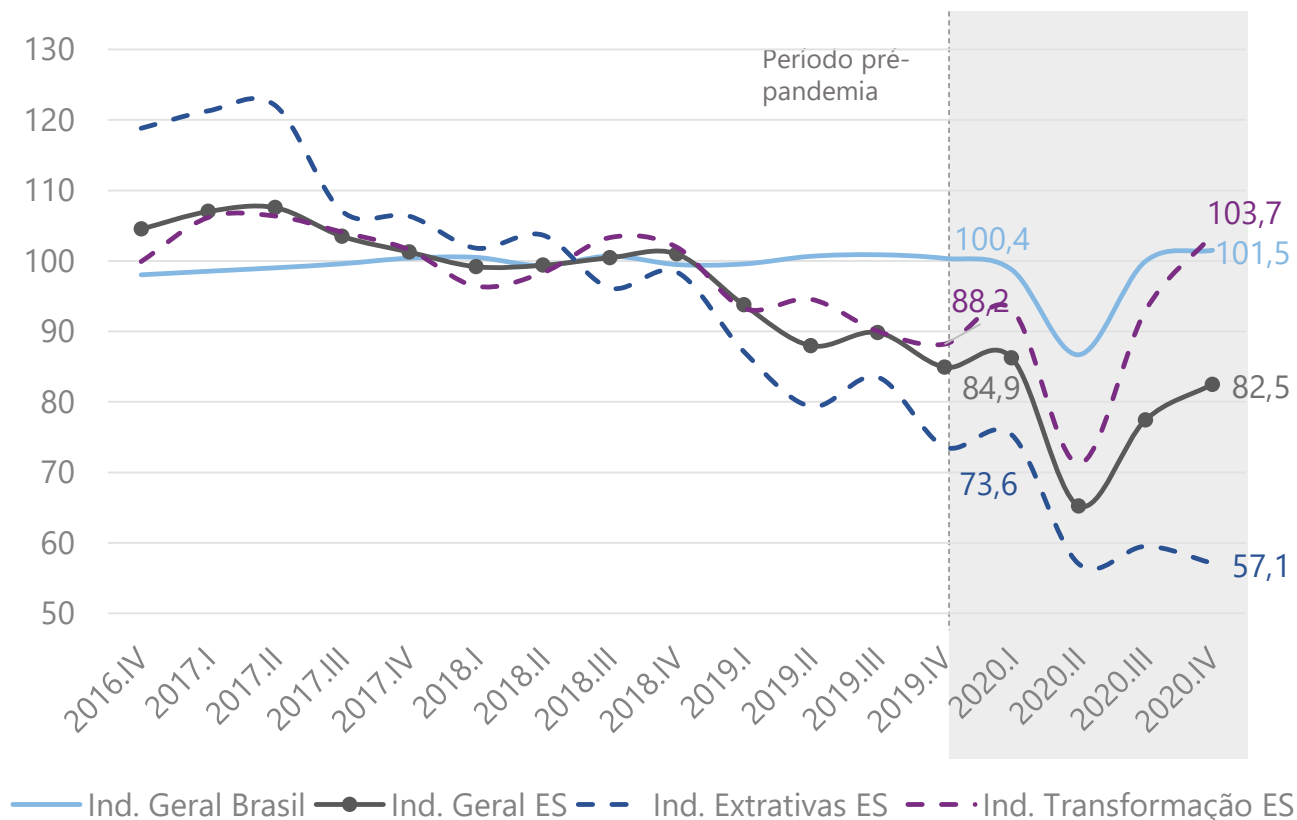
As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

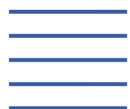
Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

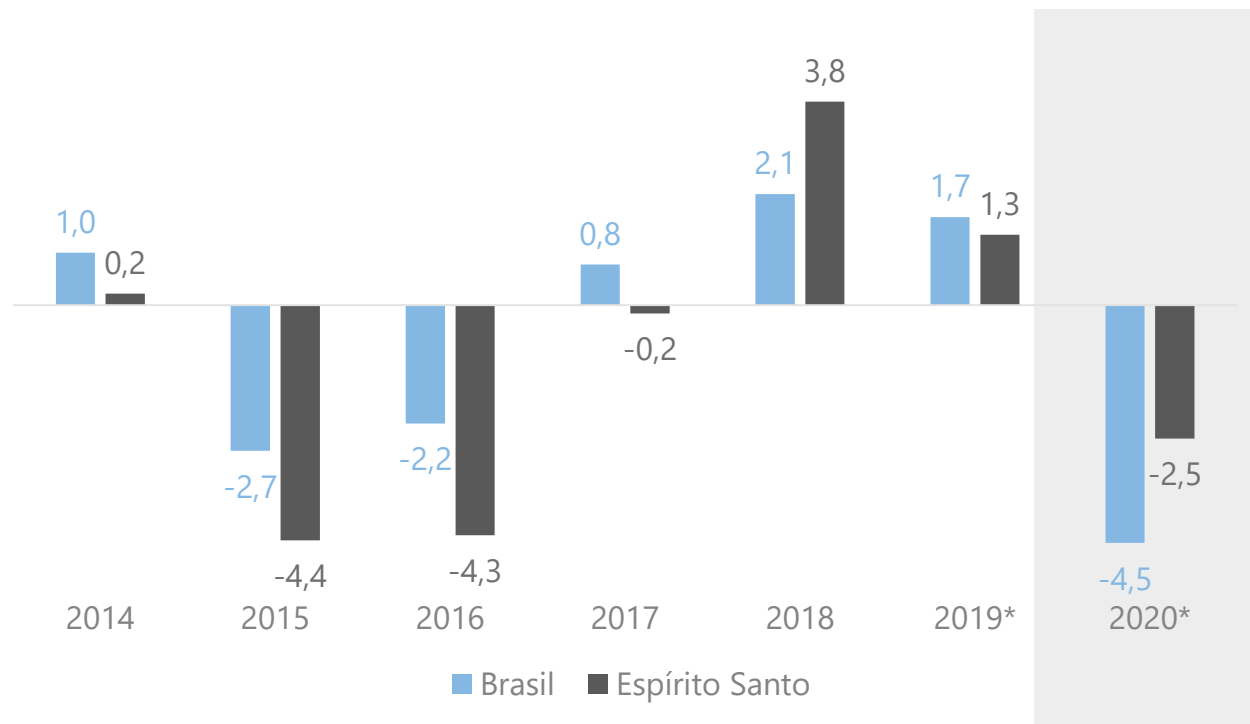
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

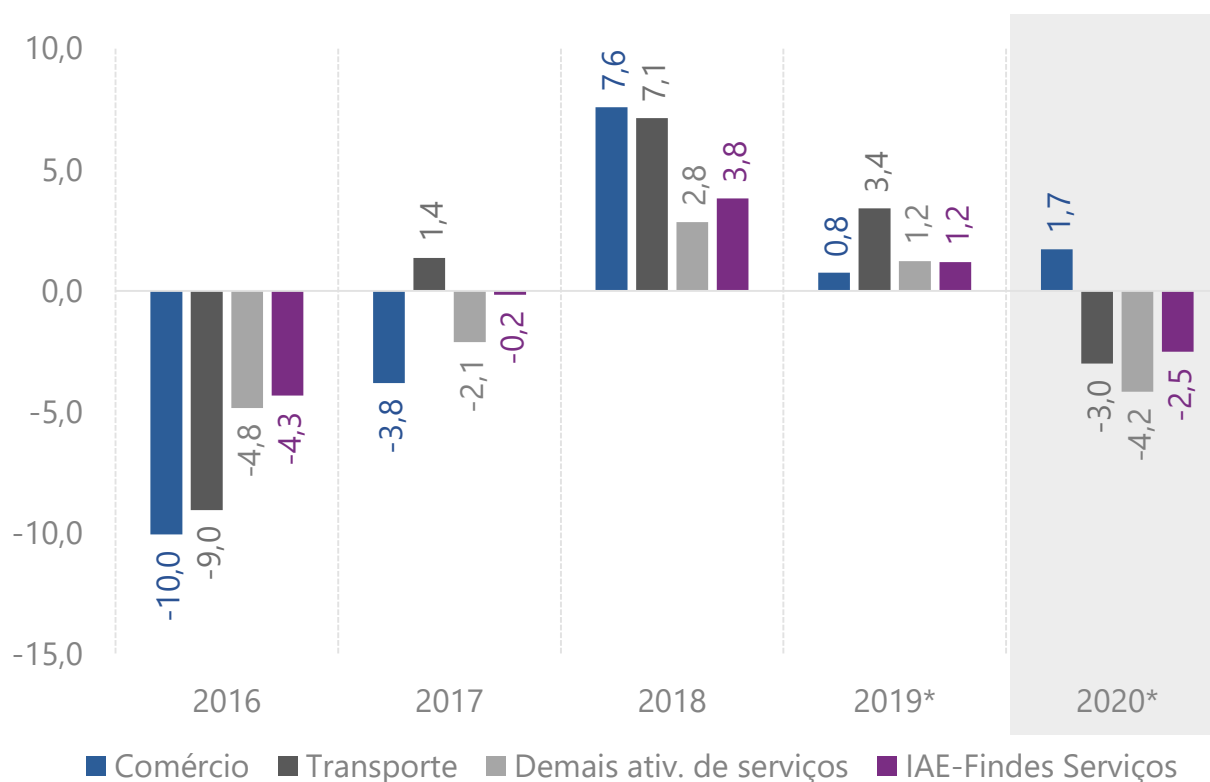
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

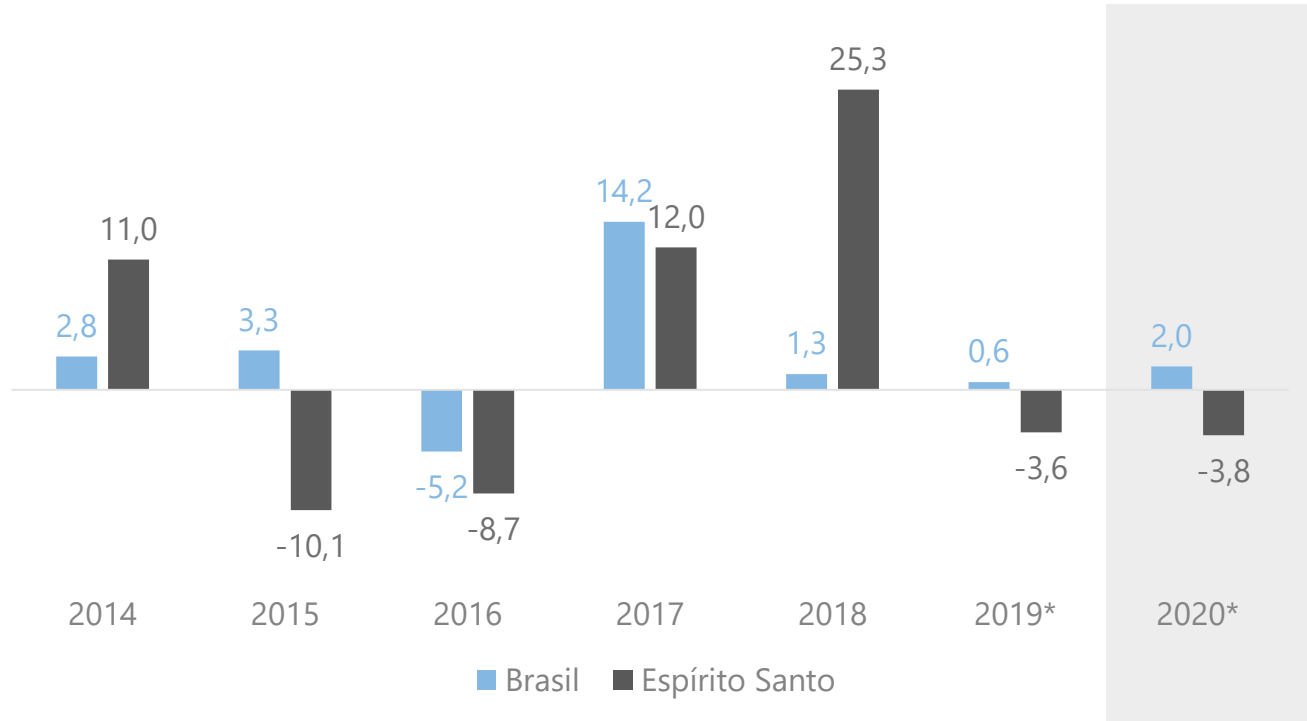
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.

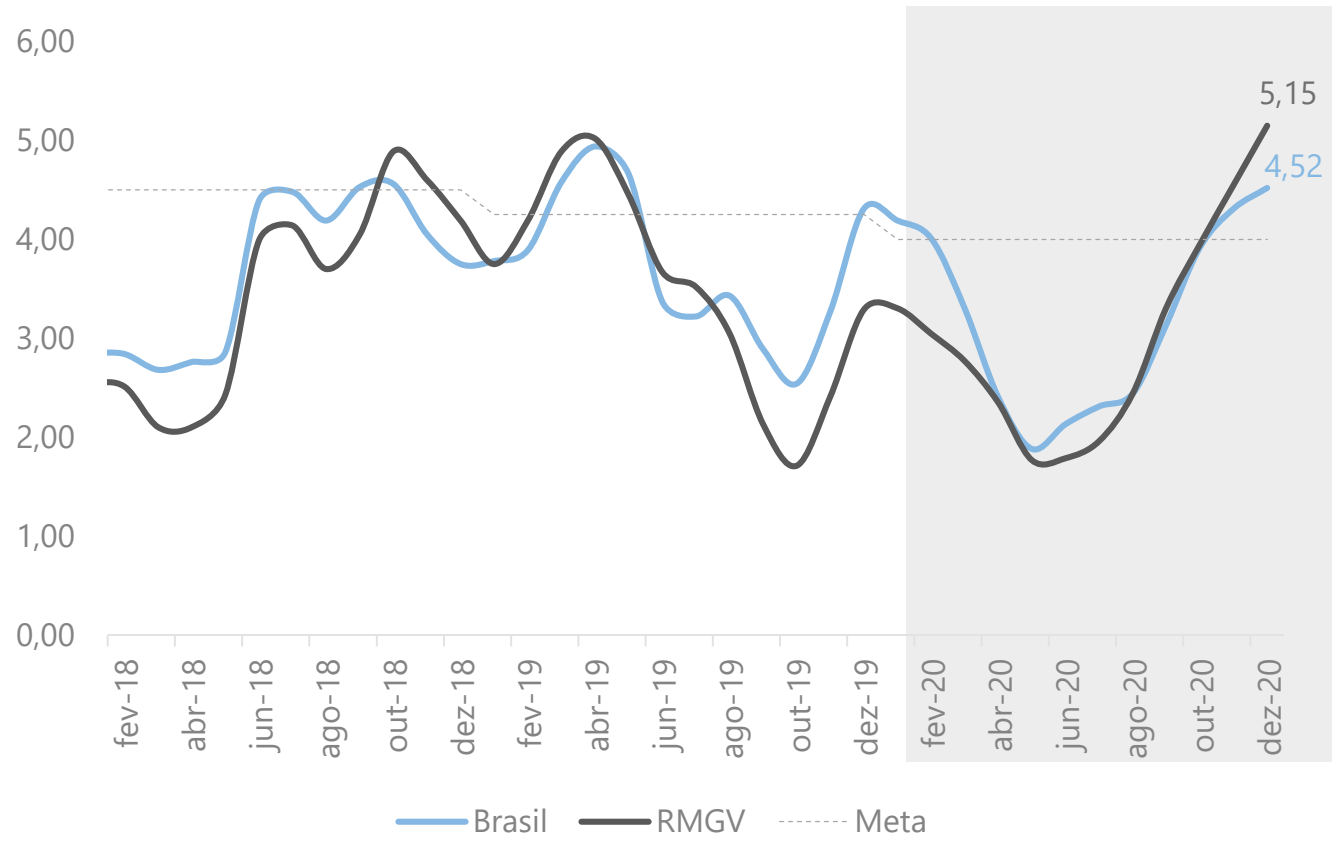
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

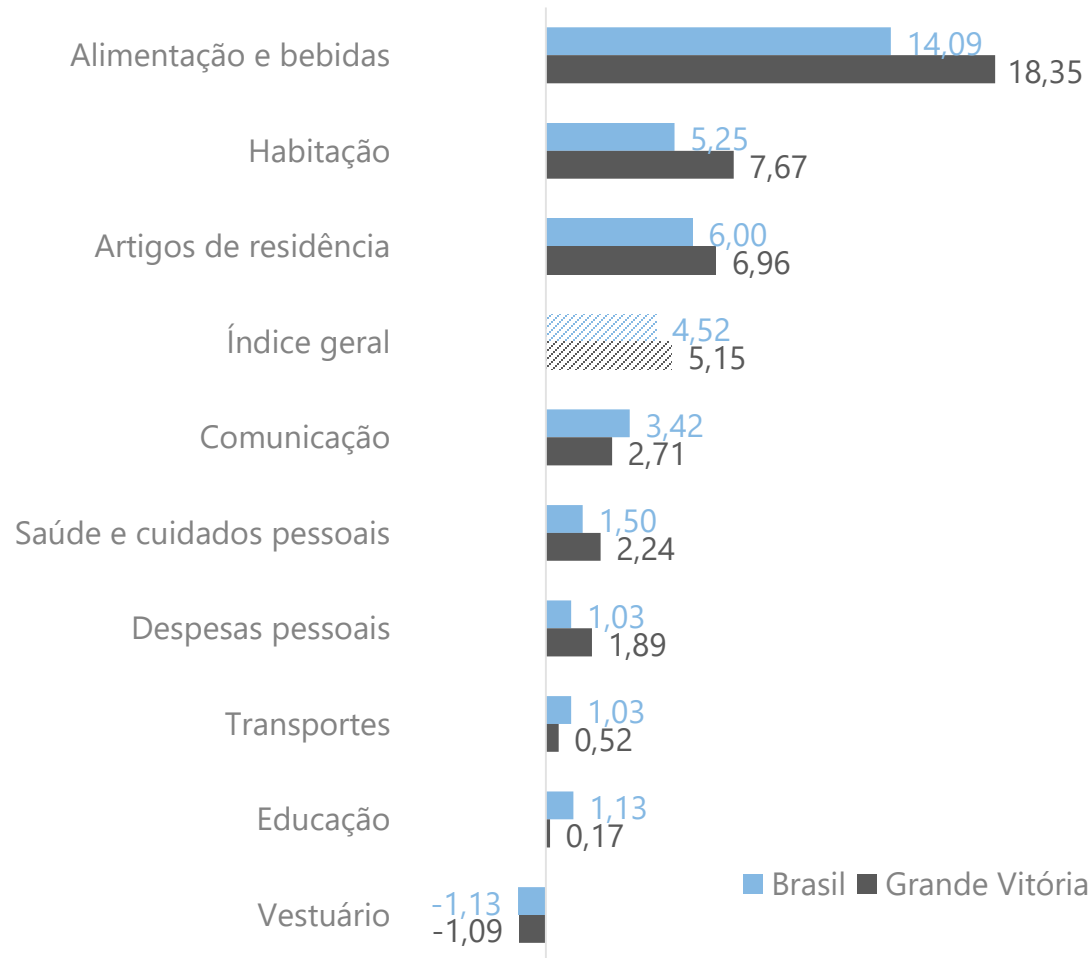
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

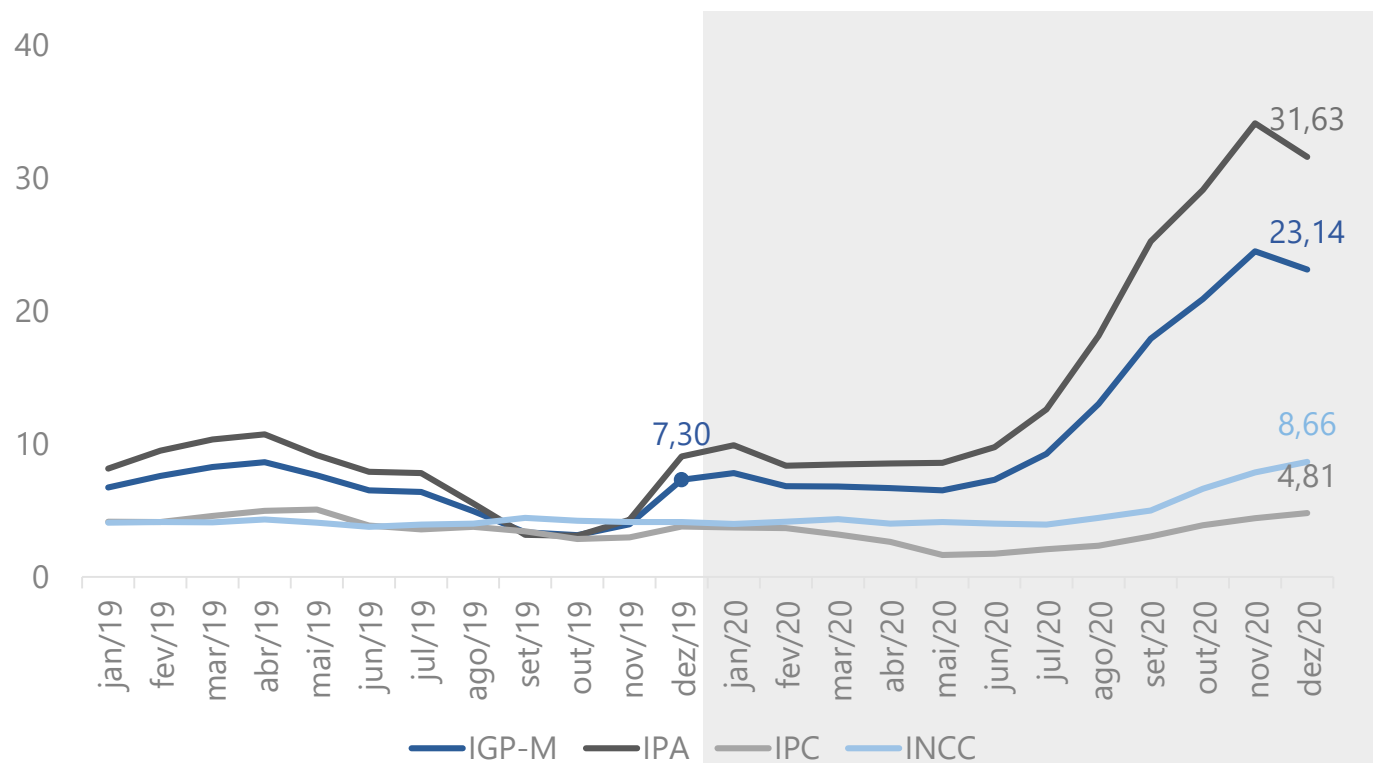
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV** e de **14,09% no Brasil**.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

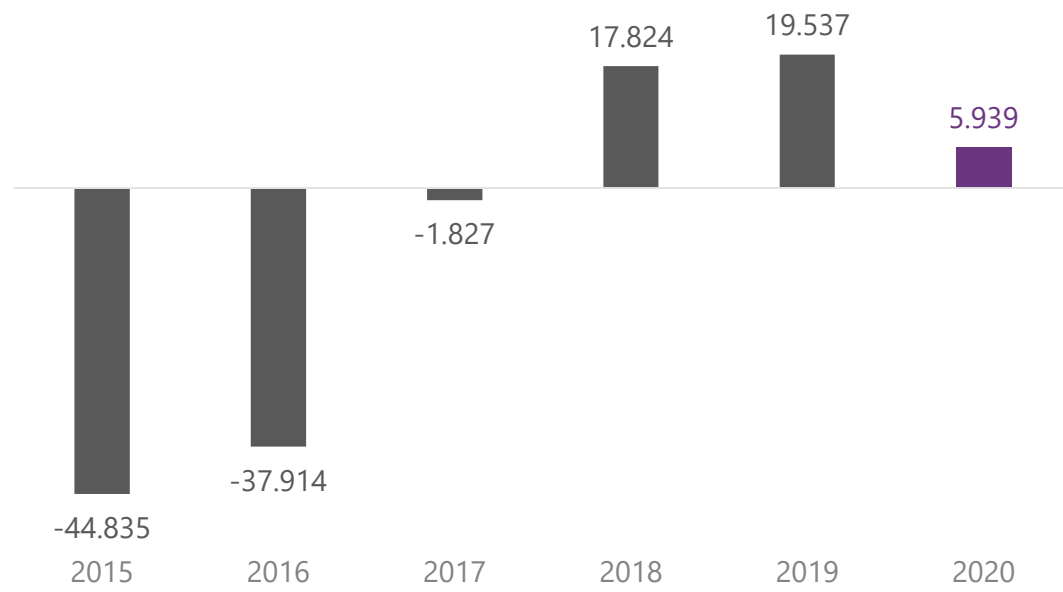
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



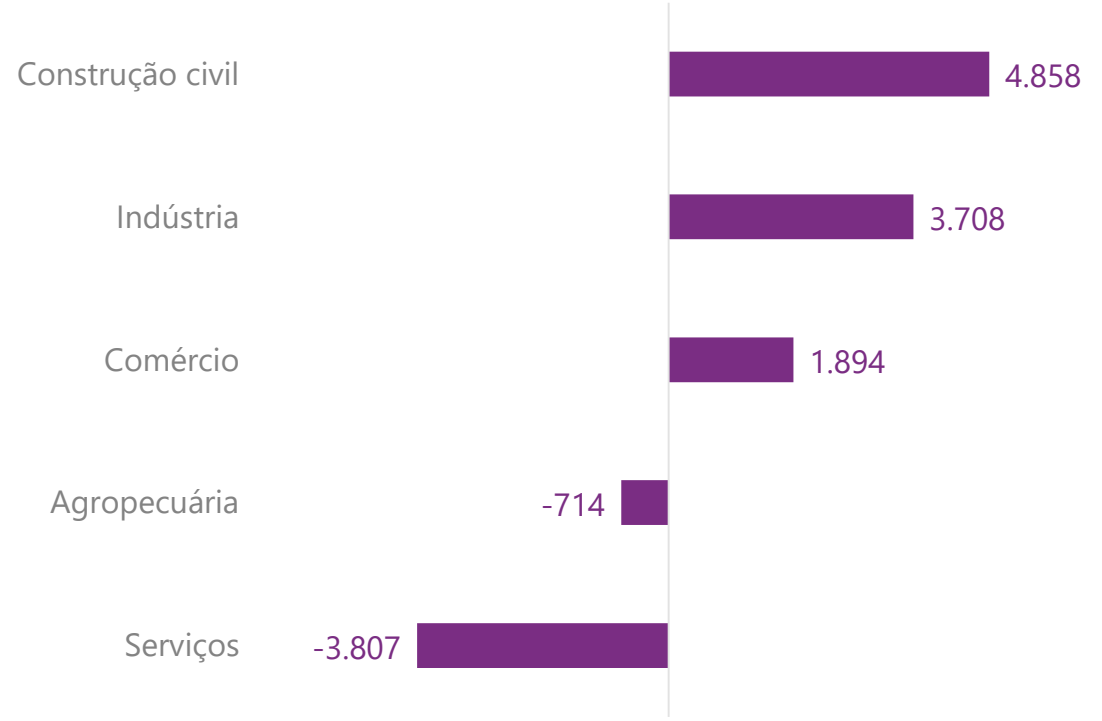
Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em agosto de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica – Espírito Santo, 2020

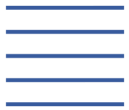


Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

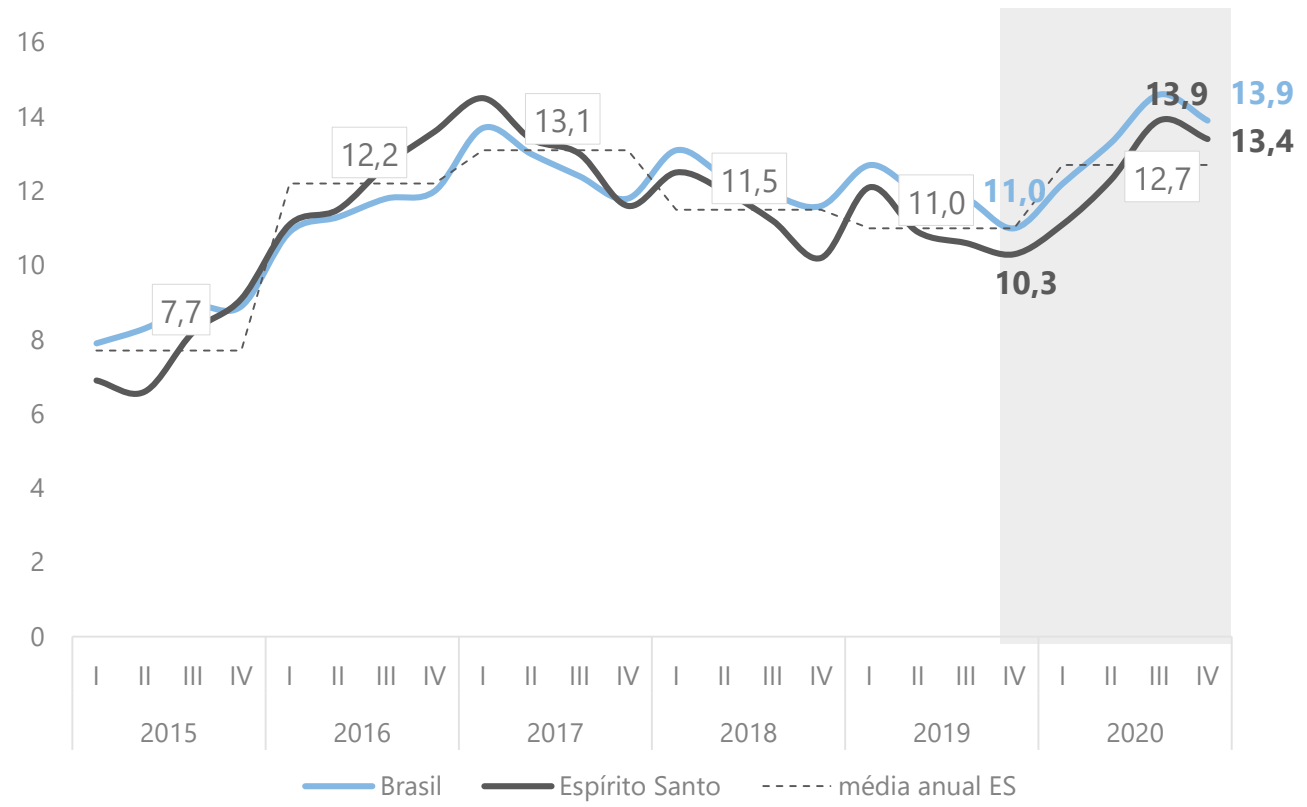
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em agosto de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



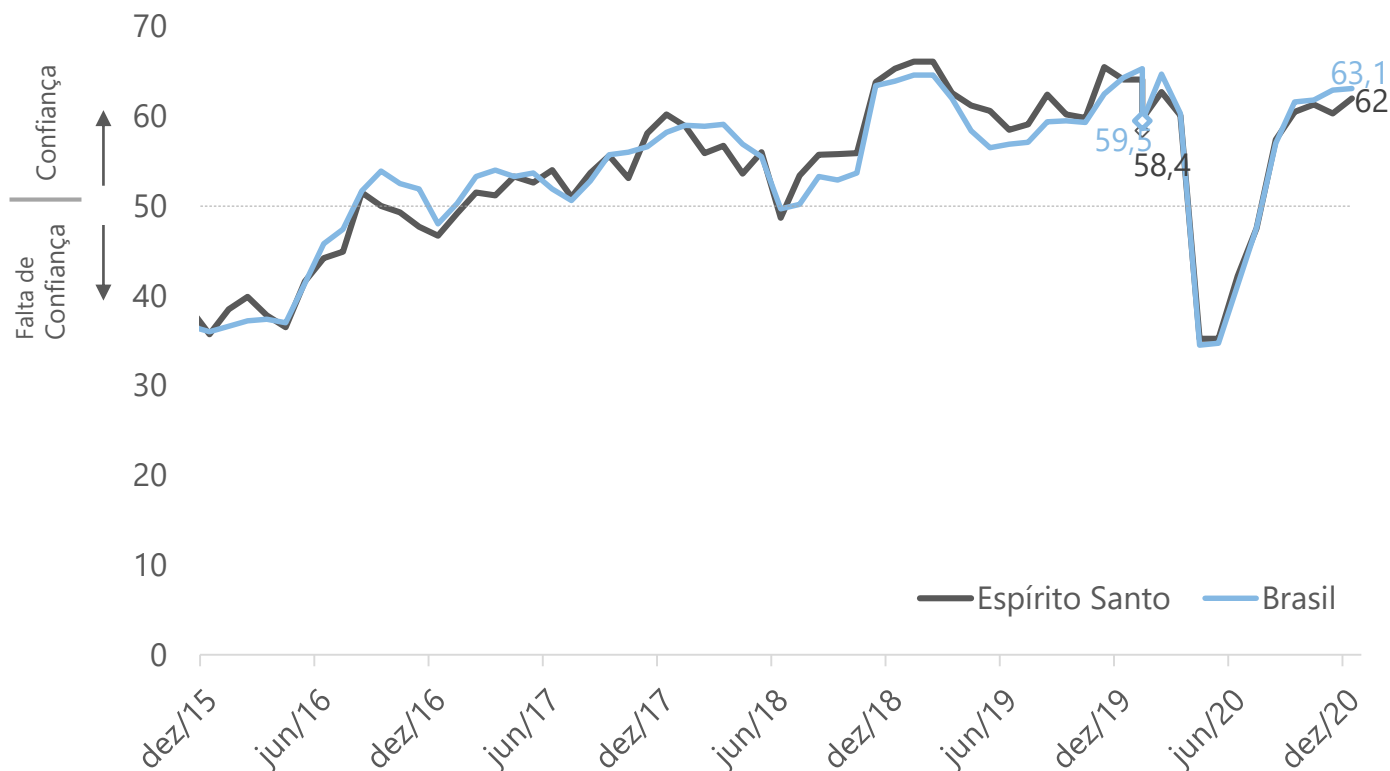
A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



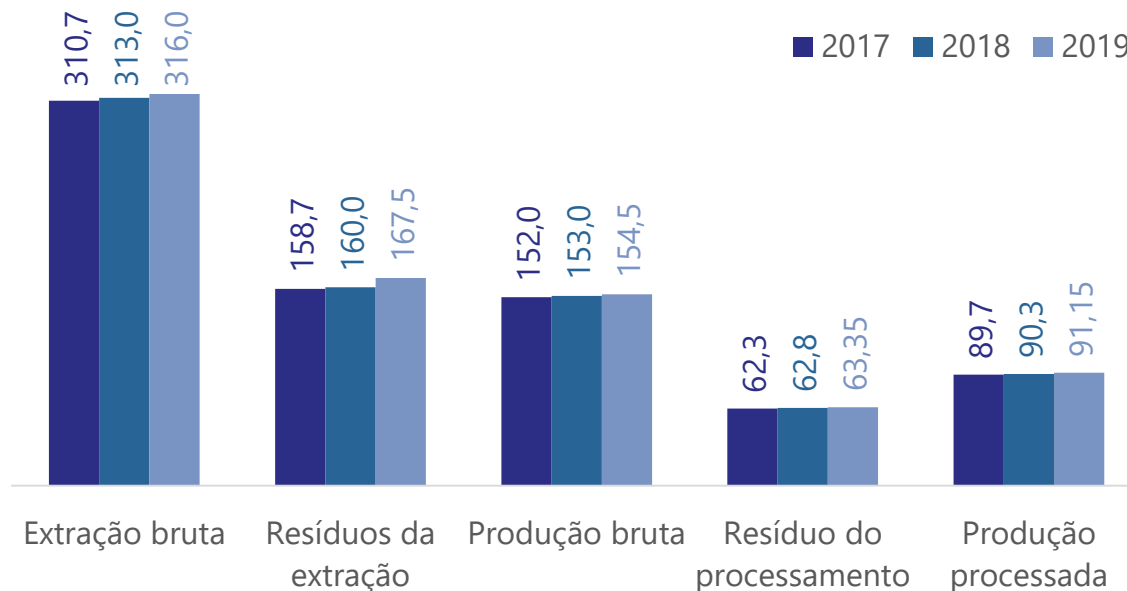
SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor de Rochas

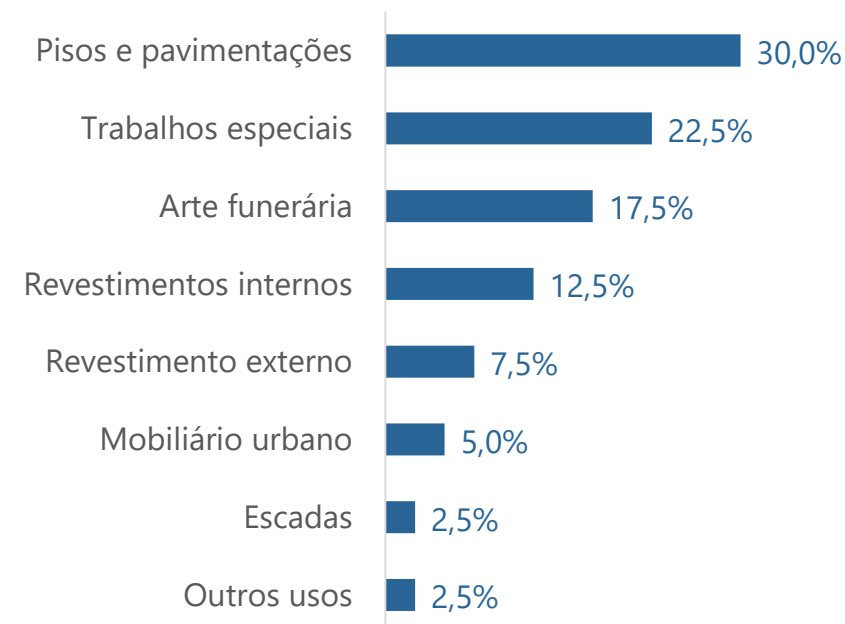
PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Em 2019, foram produzidas 154,5 milhões de toneladas de rochas no mundo

*Produção global de rochas, 2017 – 2019
(em milhões de toneladas)*



Aplicação das rochas por segmento, 2019



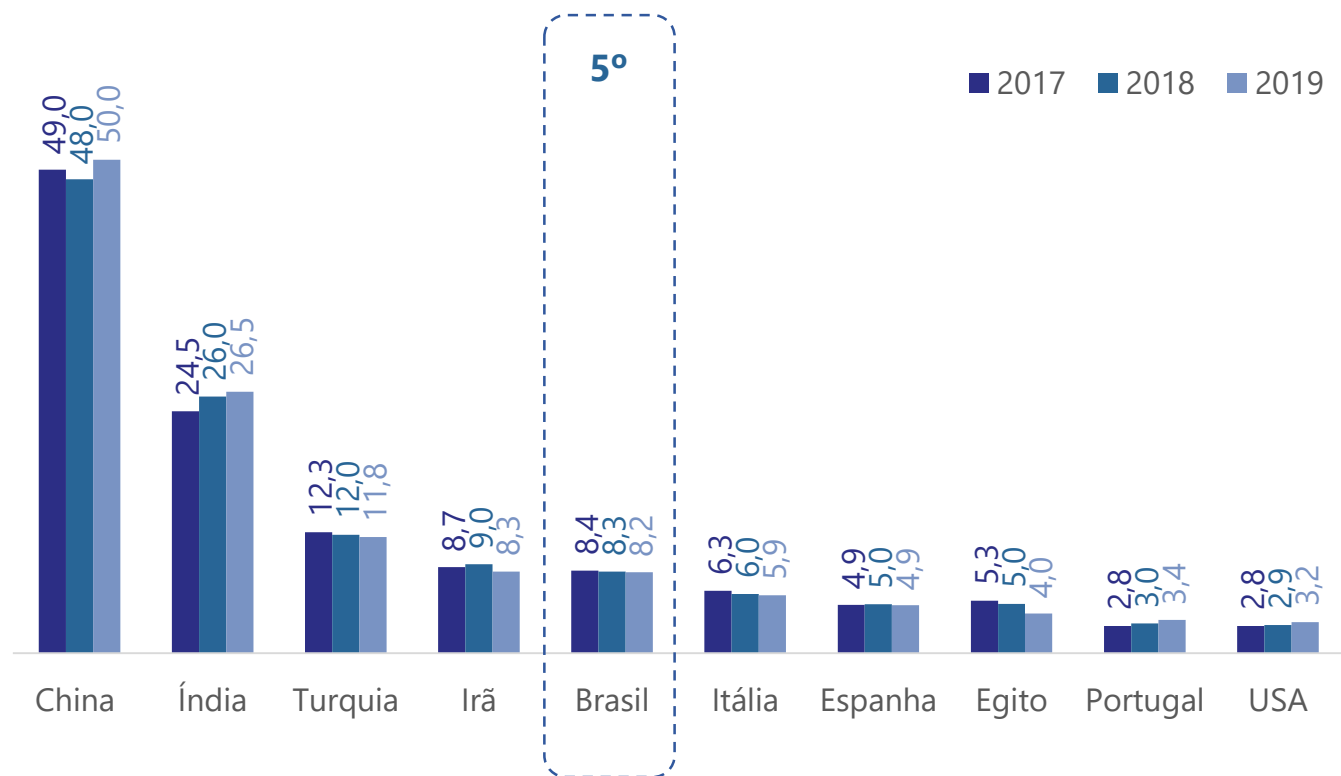
A produção (bruta) mundial de rochas em 2019 aumentou **1,0%** em relação a 2018.

Foram extraídas **316 milhões de toneladas de rochas** no mundo em 2019, das quais 167,5 milhões foram de resíduos.

A maior parte (30%) das rochas produzidas globalmente é destinada à finalidade de **pisos e pavimentações**.

O Brasil foi o 5º maior produtor de rochas

Principais países produtores de rochas, 2017 – 2019
(em milhões de toneladas)



Fonte: XXXI Rapporto Marmo e Pietrenel Mondo 2020.
Elaboração: Ideies / Findes

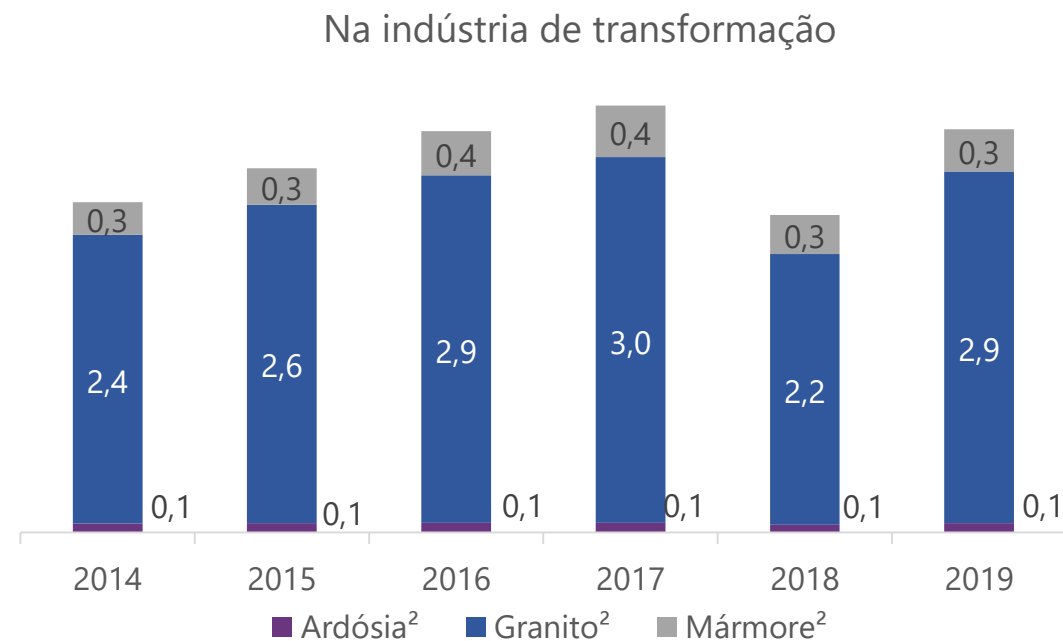
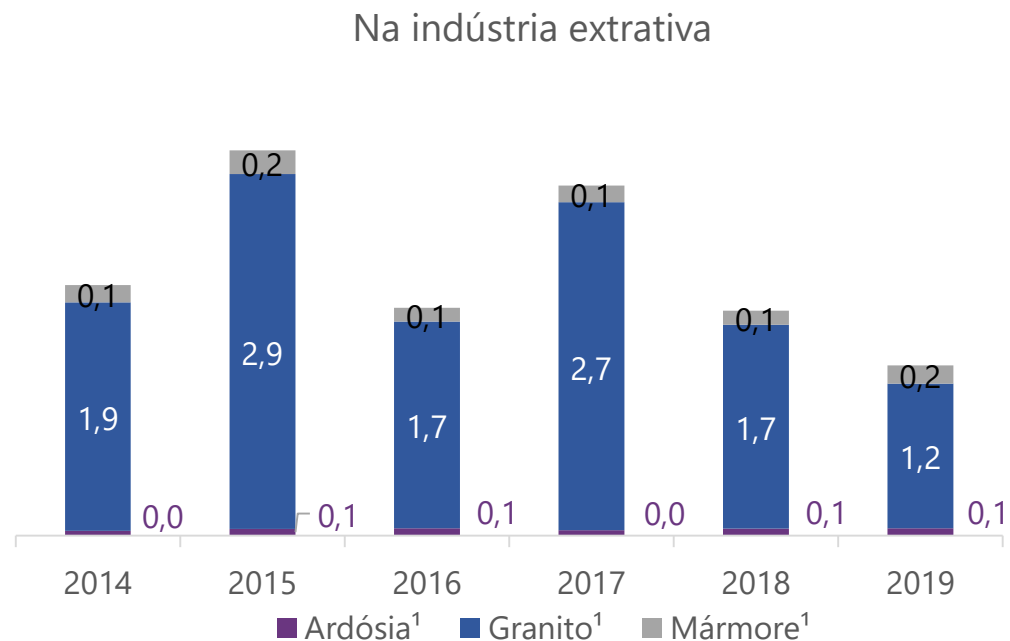
A **China** foi o maior país produtor de rochas no mundo em 2019, com uma produção bruta de **50 milhões de toneladas**. A produção chinesa correspondeu a 32,4% da produção global

A produção bruta de rochas no **Brasil** totalizou **8,2 milhões de toneladas** em 2019, -0,6% abaixo do produzido em 2018. A produção brasileira respondeu por **5,3% da produção mundial**.

O **Brasil** manteve-se como o **5º maior produtor** de rochas do mundo, mesma posição de 2018.

Em 2019, o valor da produção do setor brasileiro de rochas atingiu R\$ 1,4 bilhão na indústria extrativa e R\$ 3,3 bilhões na indústria de transformação

Valor da produção industrial de ardósia, granito e mármore no Brasil, 2014 a 2019
(em R\$ milhões*)



(*) Valores deflacionados pelo IPP

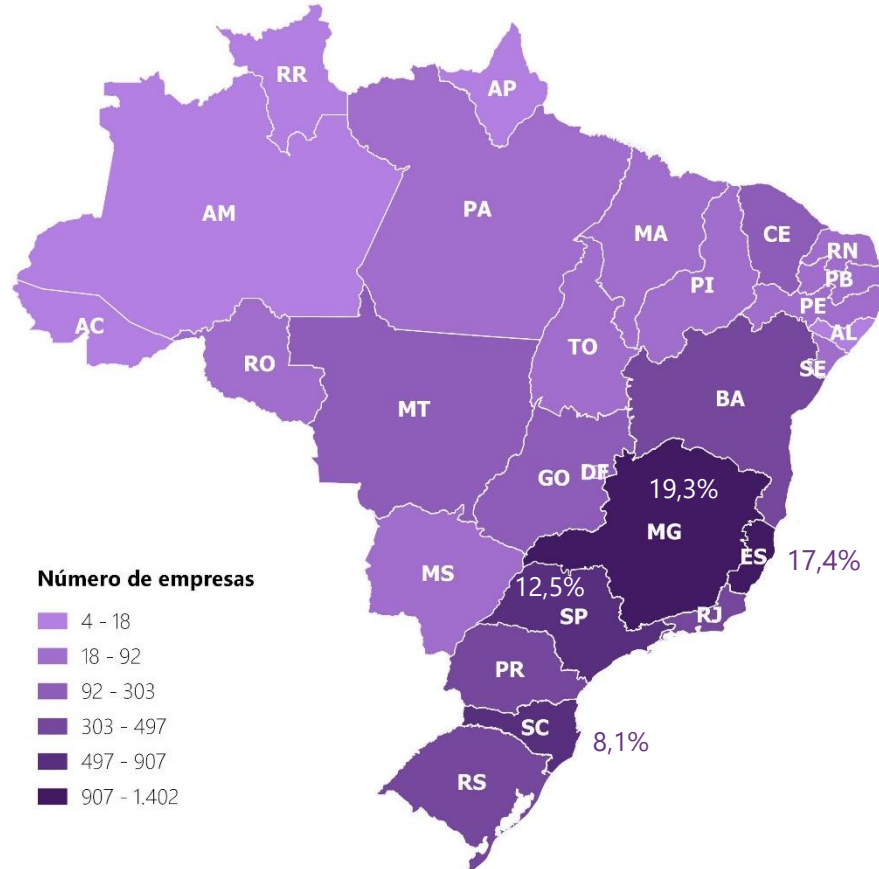
Notas: ¹em bruto, desbastado ou simplesmente cortado, em blocos ou placas; ²serrado, em placas ou trabalhado de outro modo.

Fonte: PIA – IBGE.

Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ A maioria (54,8%) das empresas do setor de rochas ornamentais no Brasil está localizada no eixo Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de rochas ornamentais, 2019

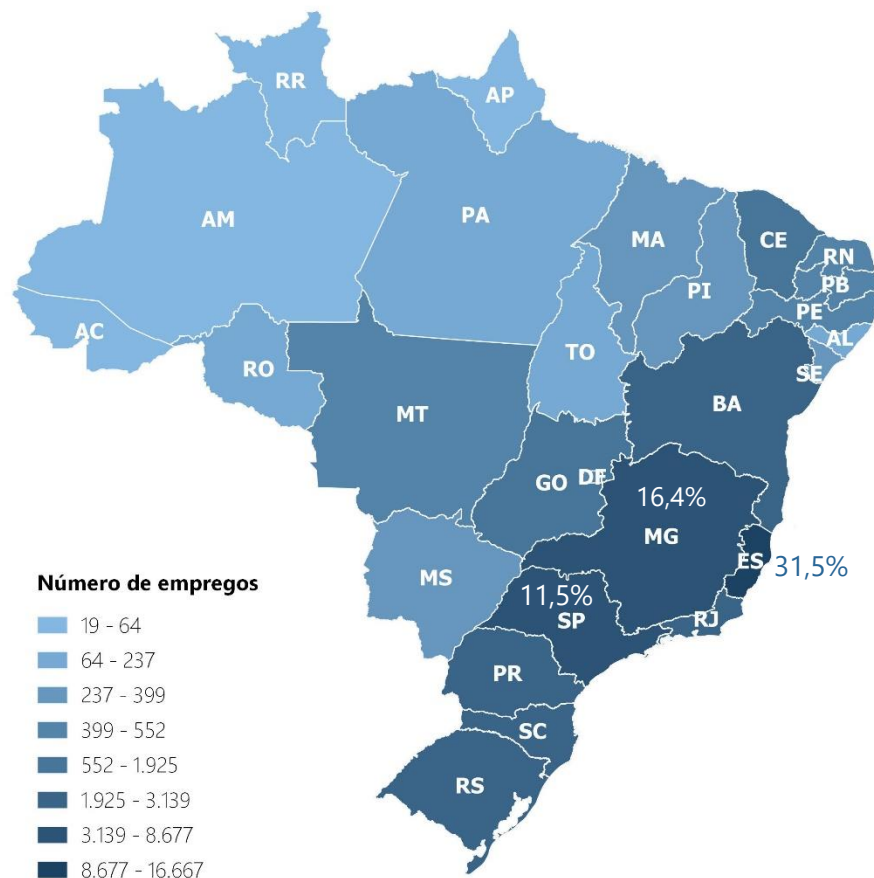


Em 2019, o setor de rochas ornamentais possuía **7.251 estabelecimentos industriais** pelo país.

Minas Gerais foi o estado que mais concentrou (19,3%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 1.402 empresas, seguida do **Espírito Santo** (17,4%) com 1.262 estabelecimentos.

≡≡≡ A maioria (64,3%) das empregos do setor de rochas ornamentais no Brasil está localizada no eixo Sudeste

Distribuição por UF de empregos do setor de rochas ornamentais, 2019

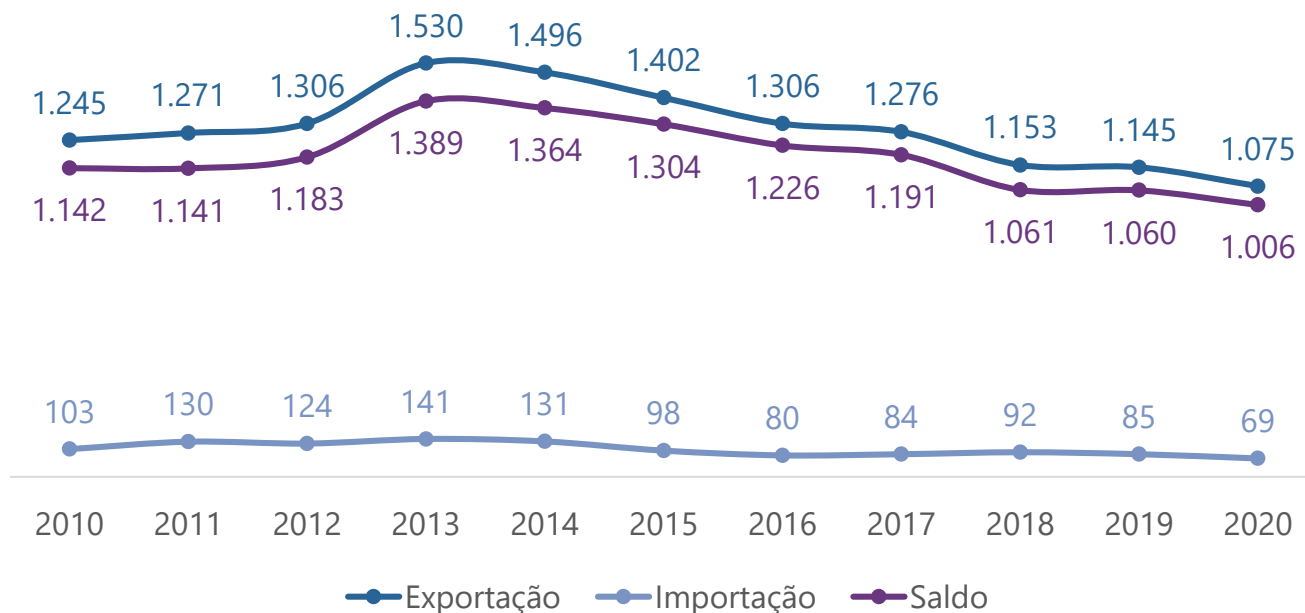


Em 2019, o setor de rochas ornamentais possuía **52.833 trabalhadores formais** pelo país.

O **Espírito Santo** foi o estado que mais concentrou (31,5%) os empregos formais do setor no país, com 16.667 vínculos formais, seguido de Minas Gerais (16,4%) com 8.677 trabalhadores.

Em 2020, o saldo da balança comercial do setor nacional de rochas ornamentais foi superavitário em US\$ 1,0 bilhão

Balança comercial do setor brasileiro de rochas ornamentais
(em US\$ milhões FOB)

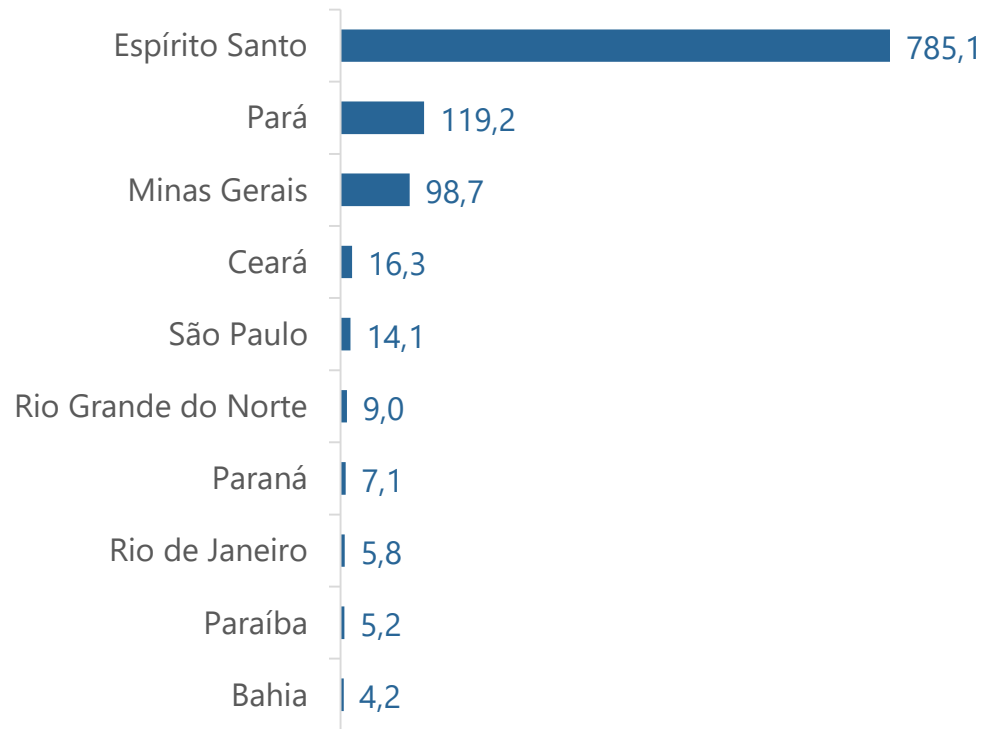


Em 2020, as **exportações** do setor de rochas ornamentais totalizaram **US\$ 1,07 bilhão**, **-6,1%** a menos que a registrada em 2019.

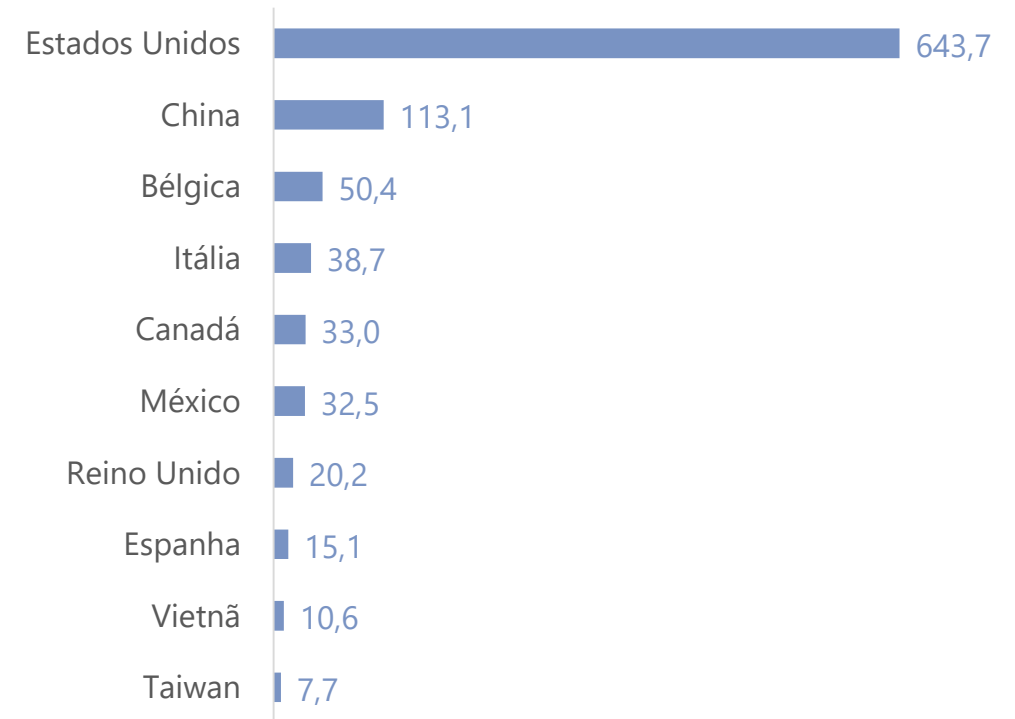
As **importações** totalizaram **US\$ 69,1 milhões** e caíram **-18,4%** em relação a 2019.

Espírito Santo foi o estado que mais exportou artigos de rochas ornamentais em 2020

Ranking dos estados exportadores do setor brasileiro de rochas ornamentais em 2020 (em US\$ milhões)



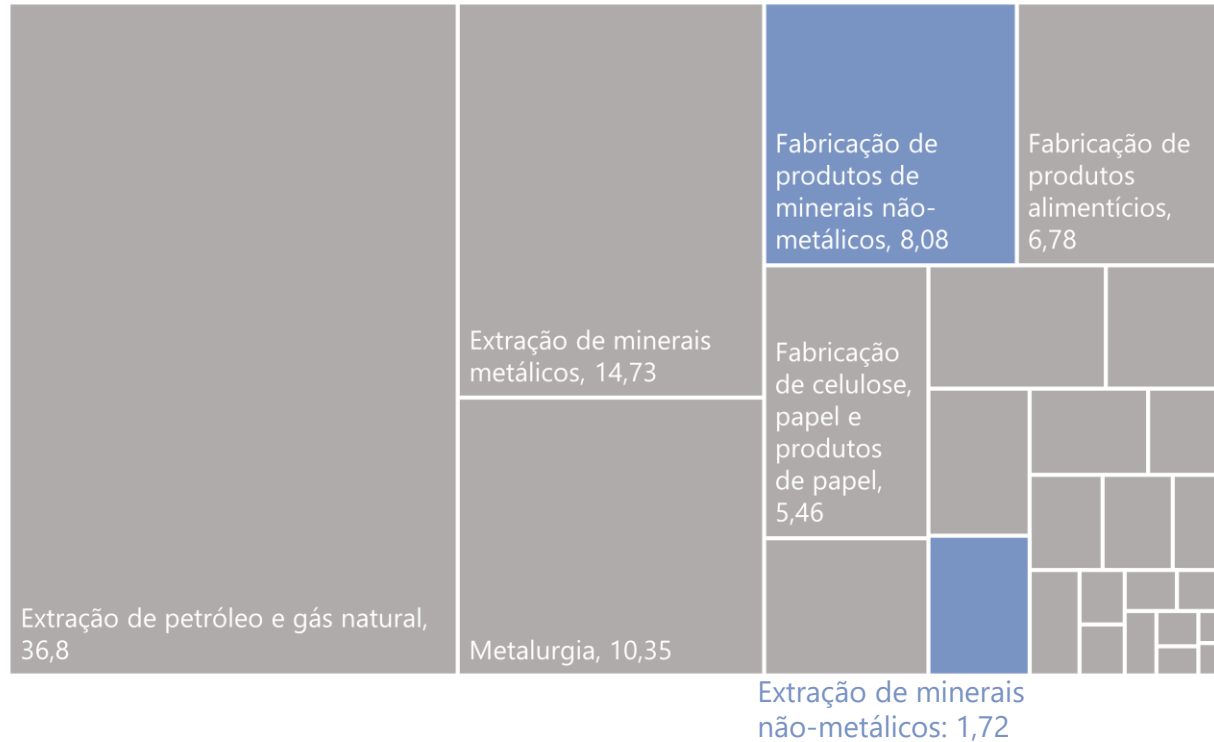
Ranking dos países compradores do setor brasileiro de rochas ornamentais em 2020 (em US\$ milhões)



O SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS NA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2019, o setor de minerais não-metálicos* representou 9,8% do VTI da indústria capixaba

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2019



O segmento **extrativo de minerais não-metálicos** representou **1,72%** do Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo em 2019.

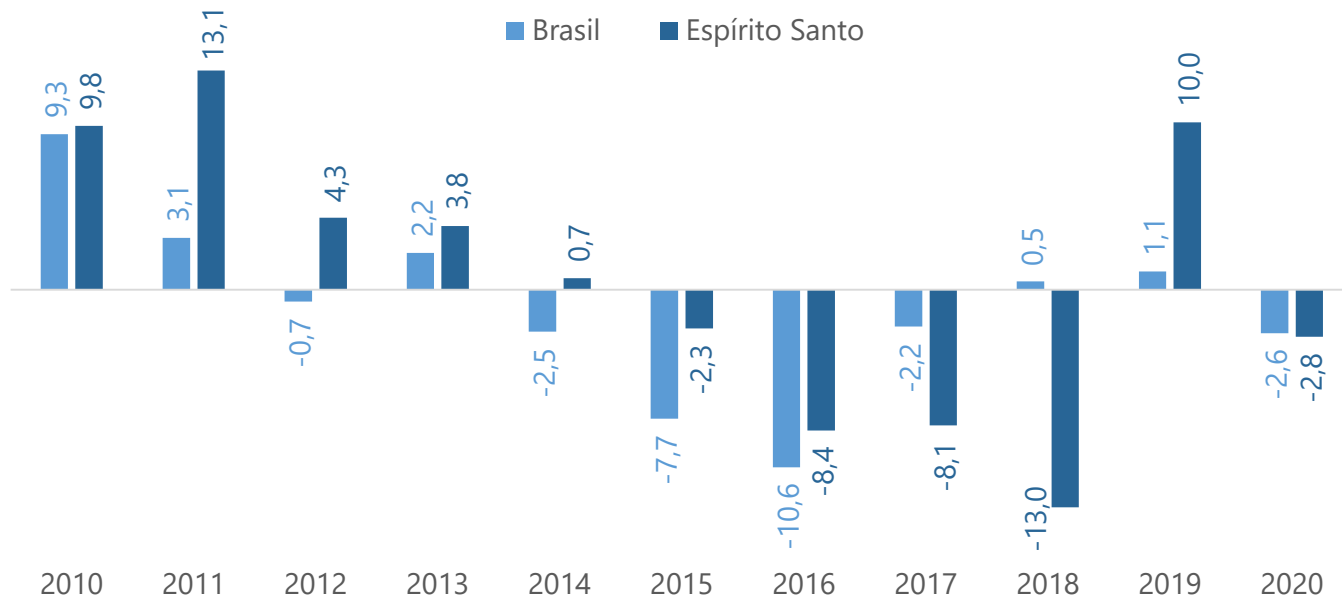
O segmento de **transformação de minerais não-metálicos** representou **8,08%** do VTI do estado.

O setor aumentou a sua participação na indústria capixaba ao passar de 8,6% do VTI e 2018 para 9,8% em 2019.

* Referente às CNAEs 08 e 23.
Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos* no Espírito Santo recuou -2,8% em relação a 2019

Produção física da indústria – fabricação de produtos minerais não-metálicos (variação acumulada no ano em %)



Em 2020, houve uma **menor produção no estado** de ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento; massa de concreto e granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias).

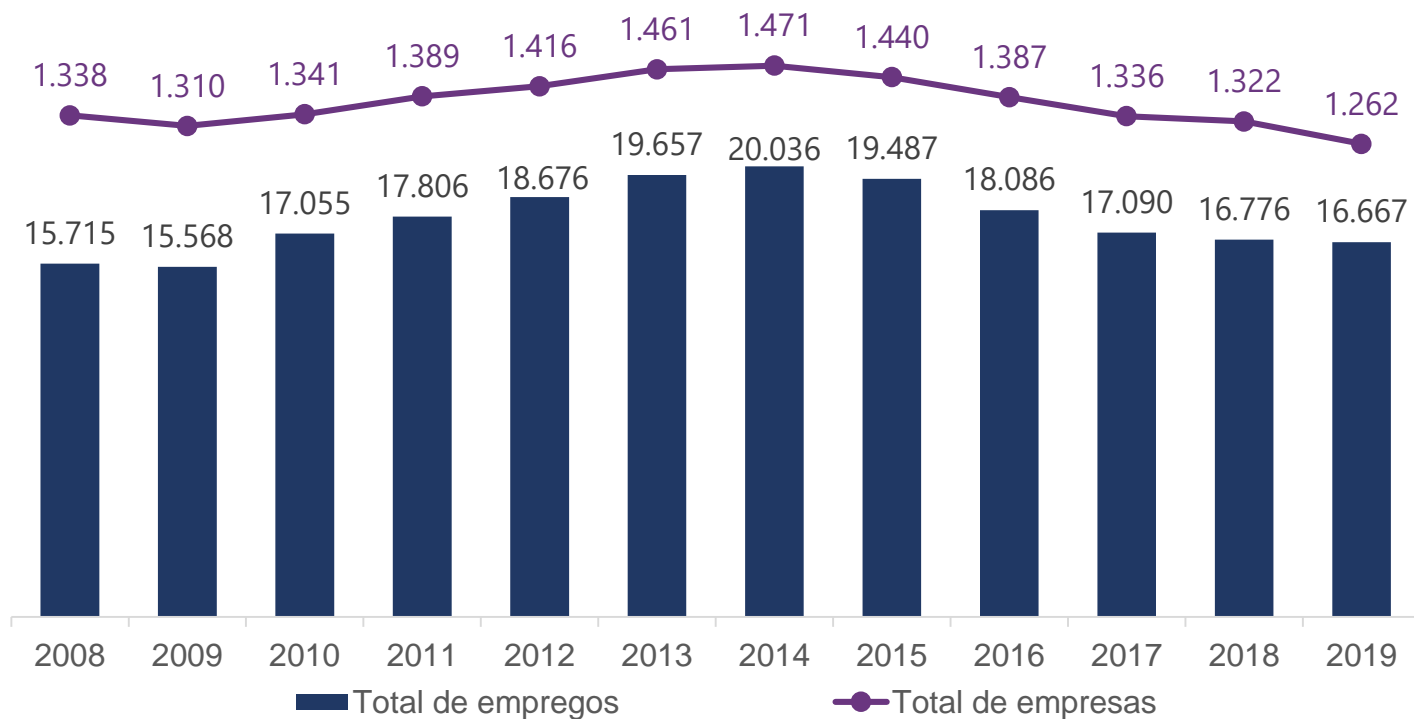
A queda do setor a nível nacional foi de -2,6%, semelhante ao desempenho estadual.

A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes; de produtos cerâmicos; **aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.**

(*) Referente à CNAE 23.
Fonte: PIM - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o setor de rochas ornamentais do Espírito Santo possuía 1.262 empresas e 16.667 funcionários formais

Evolução de empresas e empregos do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo



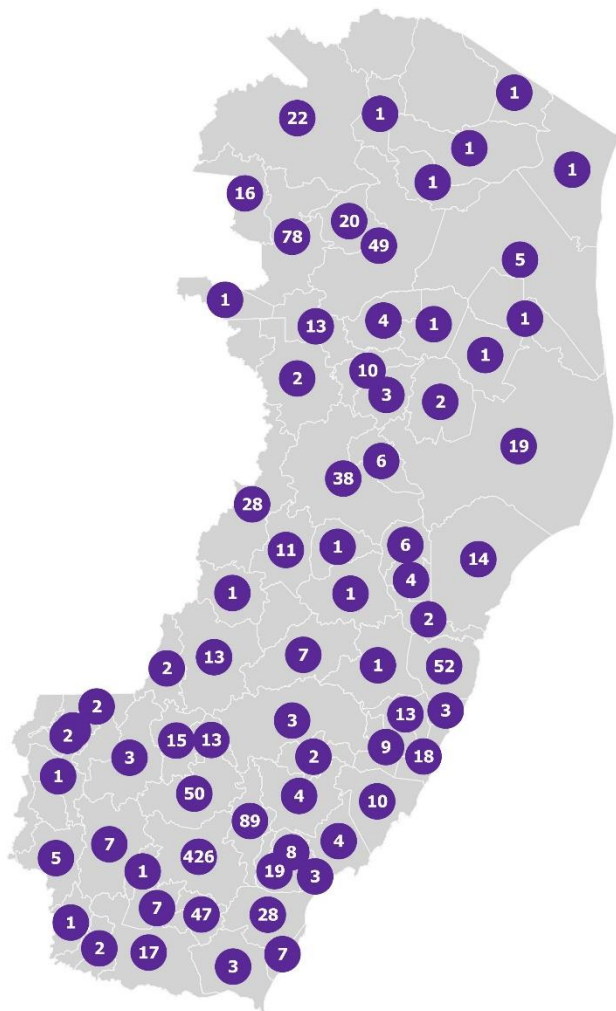
Na passagem de 2018 para 2019 o número de empresas do setor no estado passou de 1.322 para 1.262 estabelecimentos.

O número de empregos formais variou -0,6% entre 2018 e 2019.

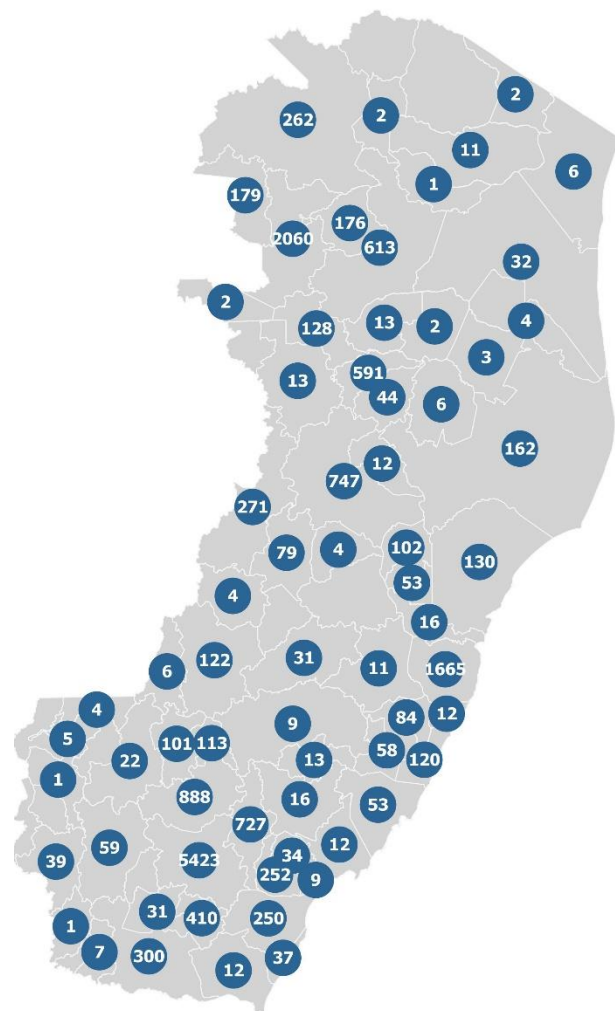
Referente às CNAEs 08100-01, 08100-02, 08100-03, 23915-02 e 23915-03.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

==== Cachoeiro de Itapemirim é o município que concentra o maior número de empregos e empresas do setor de rochas ornamentais

Empresas



Empregos



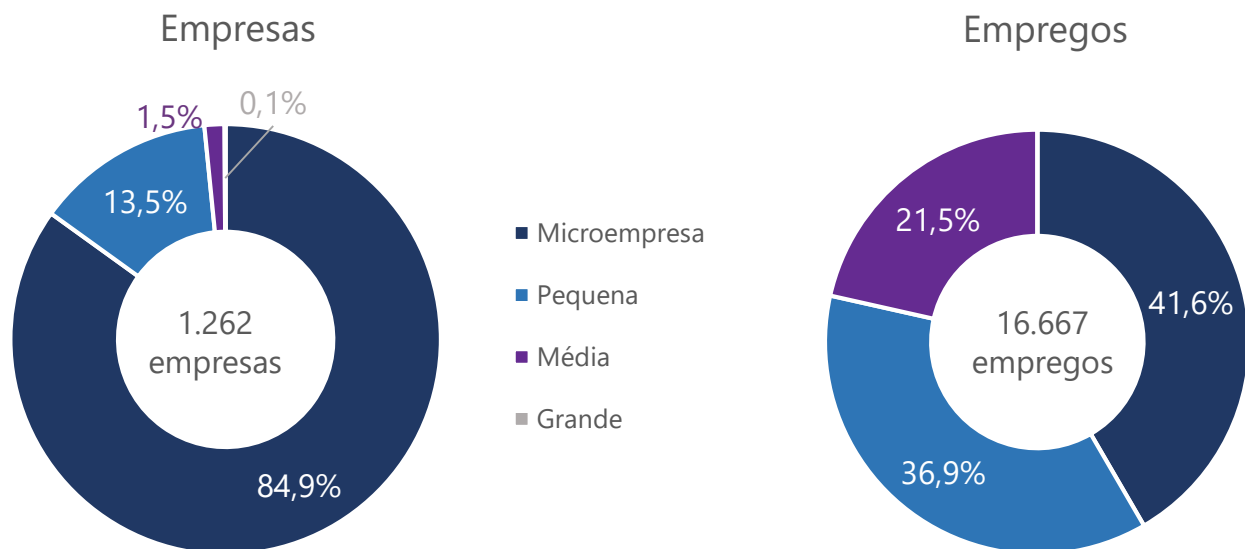
10 principais municípios em termos de empregos do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Cachoeiro de Itapemirim	426	5.423
Barra de São Francisco	78	2.060
Serra	52	1.665
Castelo	50	888
Colatina	38	747
Vargem Alta	89	727
Nova Venécia	49	613
São Domingos do Norte	10	591
Atílio Vivacqua	47	410
Mimoso do Sul	17	300
Total do setor	1.262	16.667

Referente às CNAEs 08100-01, 08100-02, 08100-03, 23915-02 e 23915-03.
 Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ O setor de rochas ornamentais do Espírito Santo é formado majoritariamente (84,9%) por microempresas

Distribuição de empresas e empregos do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Tanto no Espírito Santo (84,9%) quanto no Brasil (93,8%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Mas a **geração de empregos é distribuída em empresas de micro, pequeno e médio portes**.

No ES, embora 13,5% das empresas sejam de médio porte e 1,5% de grande portes, estas categorias alocam 36,9% e 21,5%, respectivamente, dos empregos do setor no estado.

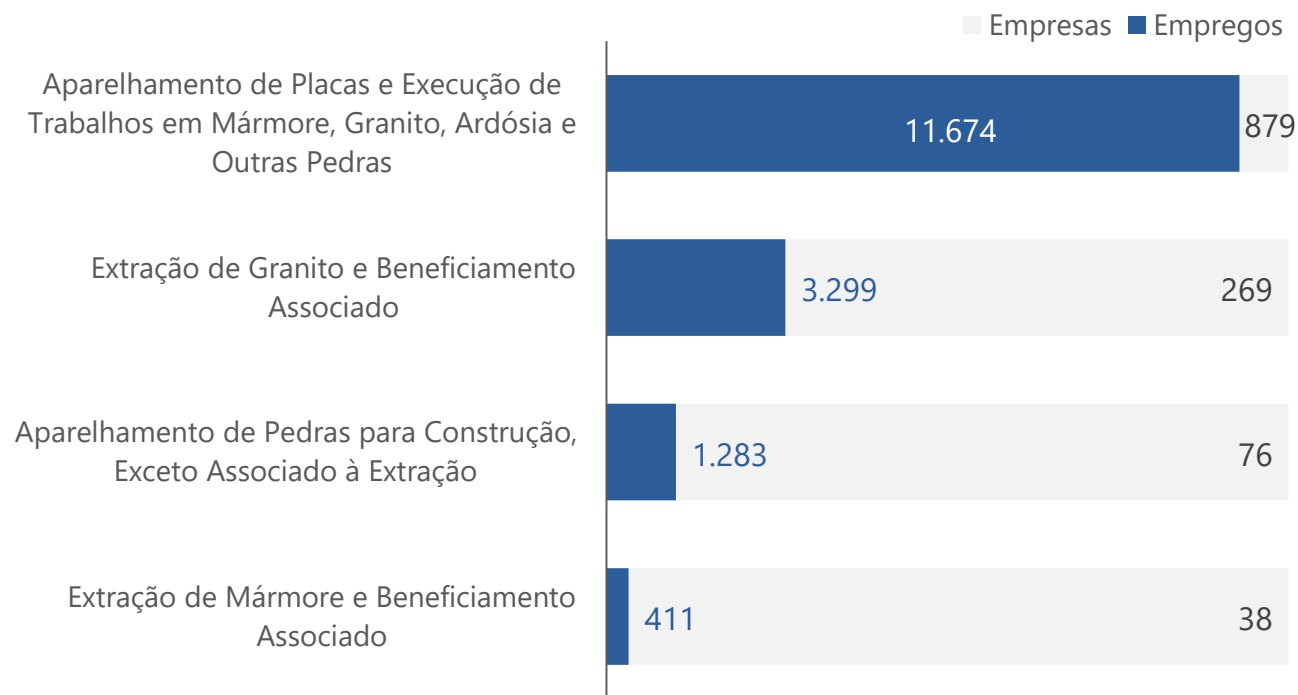
Referente às CNAEs 08100-01, 08100-02, 08100-03, 23915-02 e 23915-03.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

A maior parte (69,7%) do setor de rochas ornamentais do Espírito Santo é formada por empresas classificadas em aparelhamento de placas e execução de trabalhos em rochas

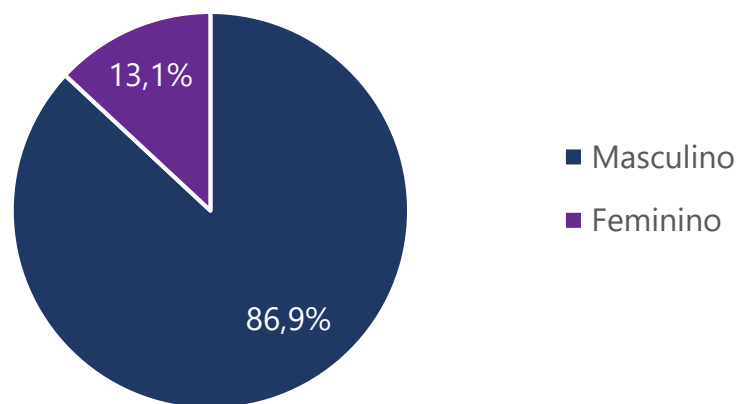
Total de empresas e empregos do setor de rochas ornamentais por CNAE, 2019



A atividade de *Aparelhamento de Placas e Execução de Trabalhos em Mármore, Granito, Ardósia e Outras Pedras* responde por 70,0% dos empregos e 69,7% das empresas do setor de moagem de calcários e mármores do Espírito Santo.

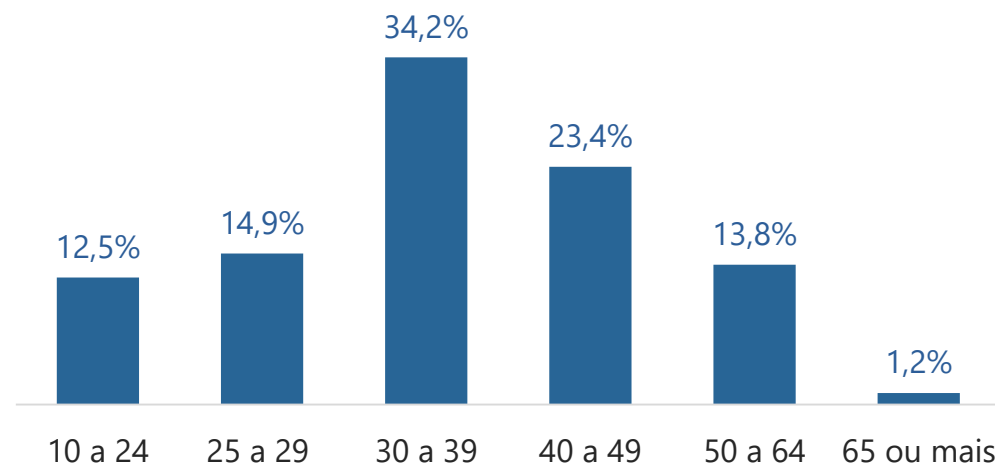
A maioria (87%) da mão de obra do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo, 2019



Dos 16.667 funcionários do setor, **86,9% são do sexo masculino e 13,1% do sexo feminino.**

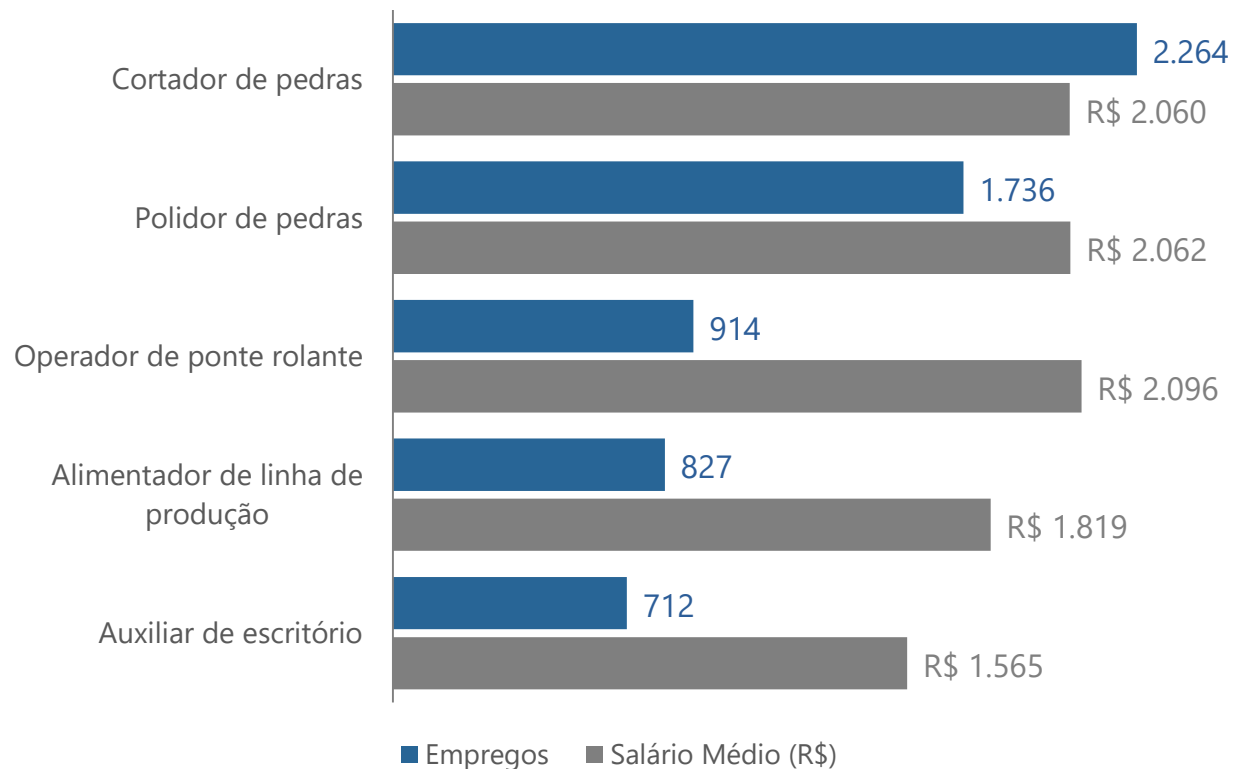
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo, 2019



A faixa etária que mais concentra (34,2%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de rochas ornamentais no Espírito Santo é o cortador de pedras

Principais ocupações do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019



Dos 16.667 funcionários do setor, 2.264 estão empregados na função **Cortador de pedra** e 1.736 na ocupação de **Polidor de pedras**.

O salário médio de um Cortador de pedras no estado foi de **R\$ 2.059,6** em 2019.

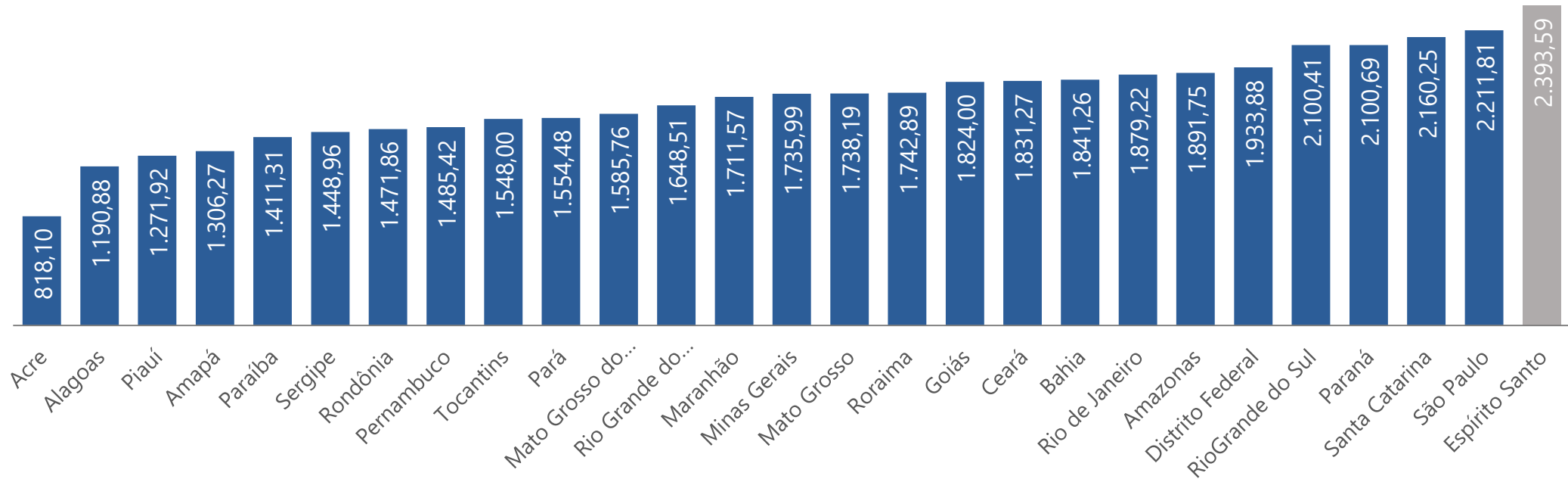
O salário médio do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo é de R\$ 2.394, o maior do Brasil

Salário médio dos empregados do setor de rochas ornamentais por unidade da federação (R\$), 2019

Sector no Brasil: R\$ 2.057,35

Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

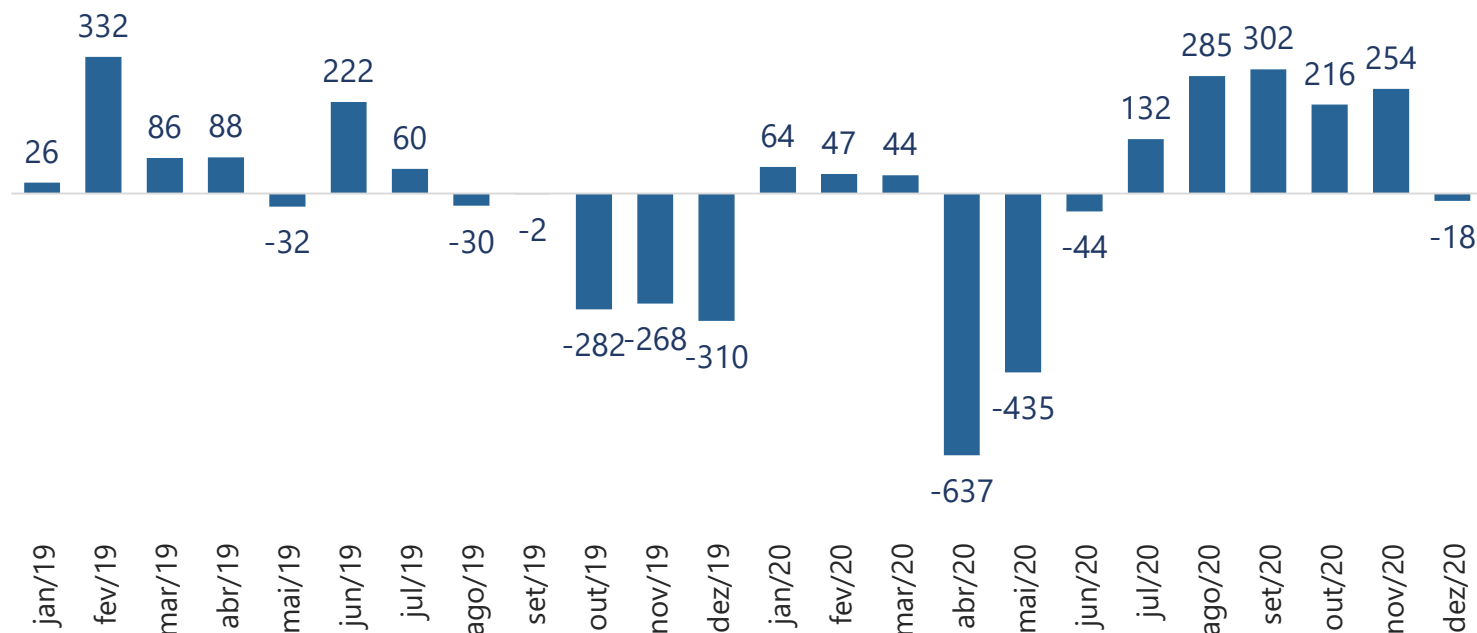
Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06



Referente às CNAEs 08100-01, 08100-02, 08100-03, 23915-02 e 23915-03.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de rochas ornamentais no Espírito Santo ficou positivo em 210 novos postos de trabalho

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de de rochas ornamentais no Espírito Santo



Apesar dos desdobramentos da pandemia sobre o mercado de trabalho, sobretudo em abril e maio de 2020, o setor registrou um saldo anual de **210 novos postos de trabalho**.

Dados referente à divulgação de junho de 2021, com ajustes realizados até maio de 2021.

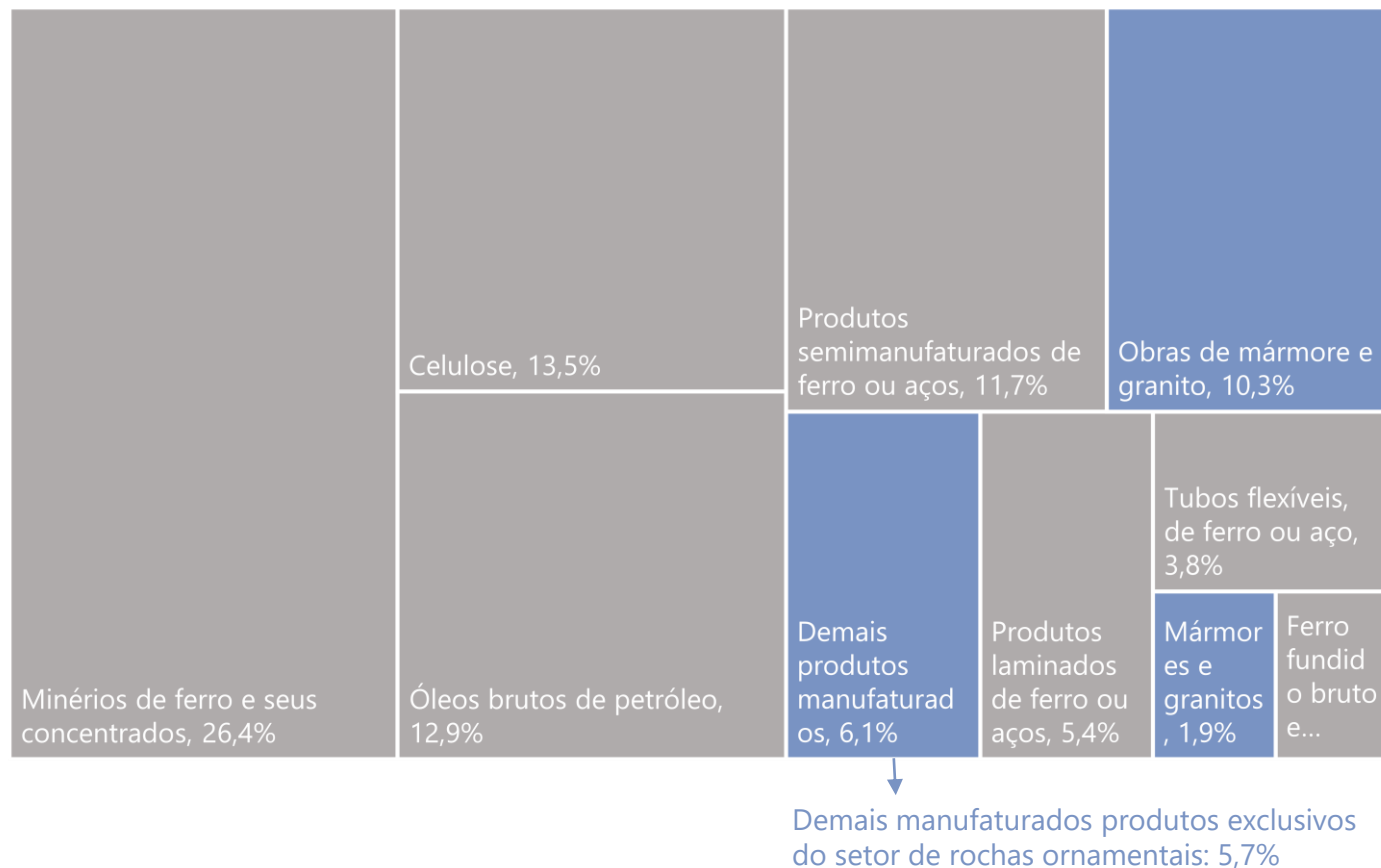
Referente às CNAEs 08100-01, 08100-02, 08100-03, 23915-02 e 23915-03.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

O setor de rochas representou 17,9% da pauta exportadora da indústria do Espírito Santo em 2020

Principais produtos exportados pela indústria do Espírito Santo em 2020 – em % do total



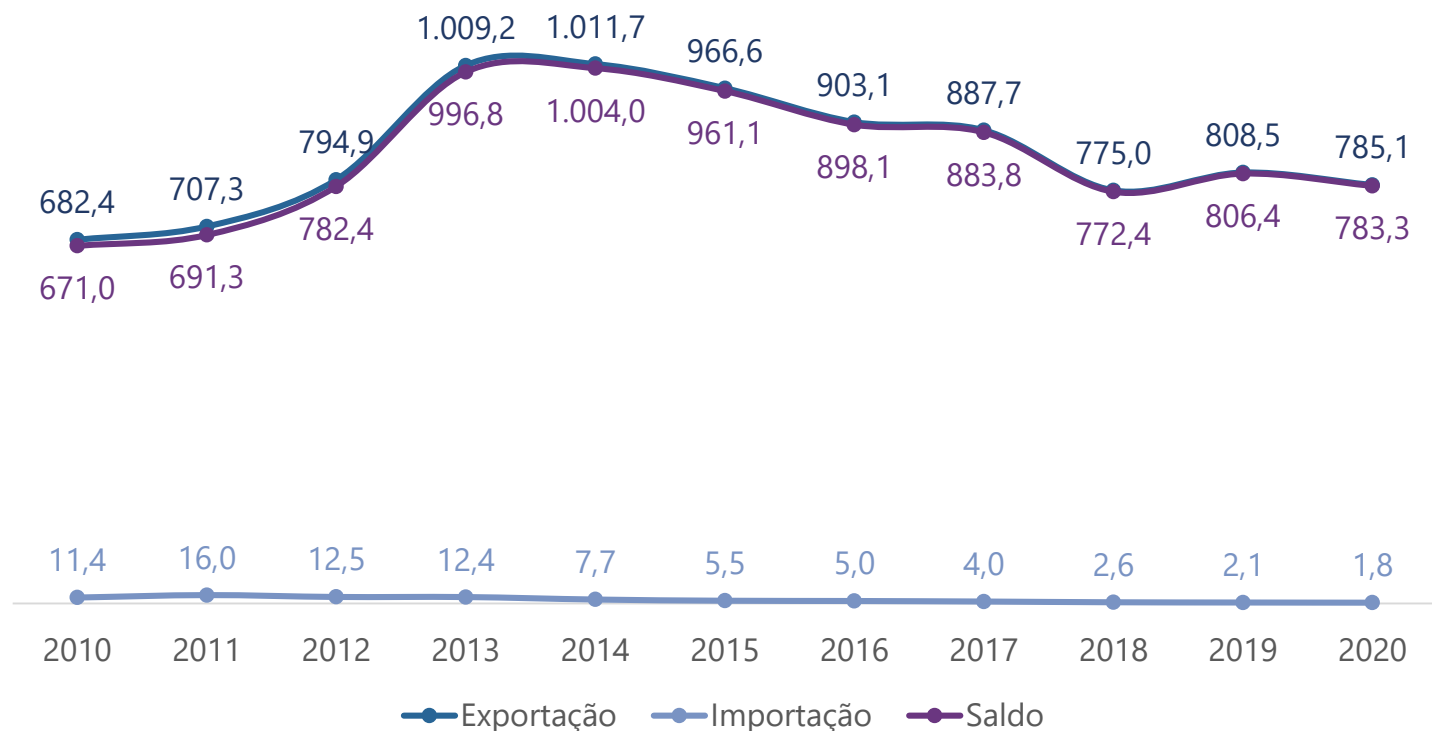
As exportações da indústria do Espírito Santo totalizaram US\$ 4,38 bilhões em 2020.

Os 10 principais produtos exportados pela indústria representaram 93,8% do total das exportações industriais.

As exportações do setor de rochas ornamentais somaram **US\$ 784,6 milhões**, o que representou **17,9%** da pauta exportadora da indústria do estado em 2020.

==== Mesmo com a queda nas exportações de rochas em 2020, o Espírito Santo manteve-se
==== como o estado que mais exportou rochas do Brasil

Balança Comercial do setor de rochas do Espírito Santo – US\$ FOB milhões



O saldo da balança comercial do setor capixaba de rochas é superavitário, ou seja, o setor exporta mais do que importa. Em 2020, este **saldo totalizou US\$ 783,3 milhões.**

Em 2020, as **exportações do setor caíram -2,9%** e as **importações recuaram -13,9% em relação ao ano anterior.**

Nota: Referente às CNAEs 08.10-0 e 23.91-5
Fonte: MDIC. Elaboração: Ideies/Findes

Os Estados Unidos são o principal parceiro comercial do Espírito Santo

Principais países compradores do setor de rochas do Espírito Santo, 2020 – valor e participação nas exportações do setor



1º - Estados Unidos: US\$ 581,5 milhões → 74,1%



2º - China: US\$ 65,3 milhões → 8,3%



3º - México: US\$ 30,3 milhões → 3,9%



4º - Canadá: US\$ 12,6 milhões → 1,6%



5º - Itália: US\$ 12,5 milhões → 1,6%

Os principais produtos exportados pelo setor em 2020 foram as **obras manufaturadas de mármore e granito**, com **57,5%** do total exportado.

Em segundo lugar, ficaram os demais produtos manufaturados do setor, com 32,0%.

Em terceiro lugar, os mármore e granitos em estado bruto, com 10,4%.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor de Rochas

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



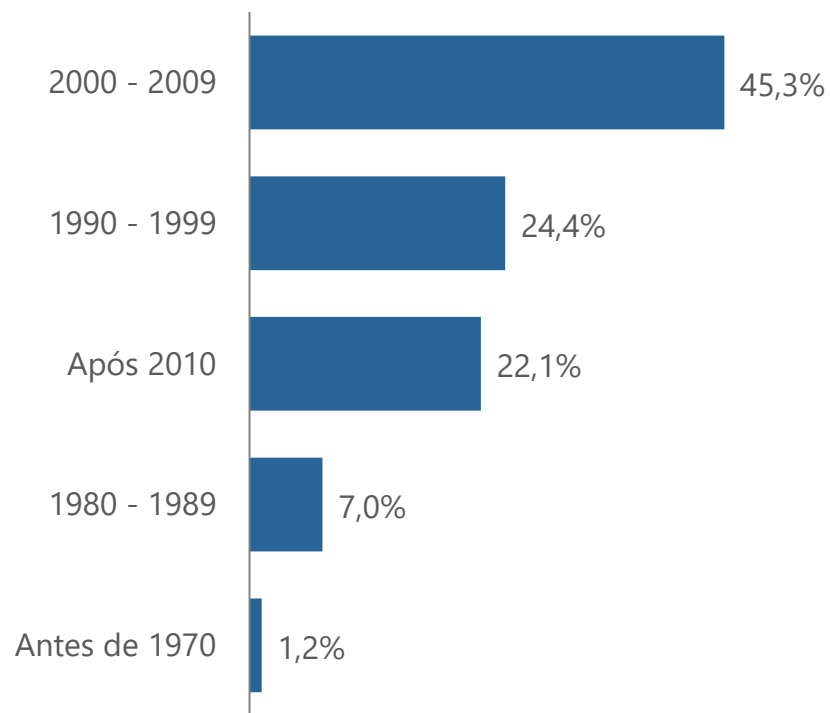
Período de coleta: 09/06 a 04/08/2020



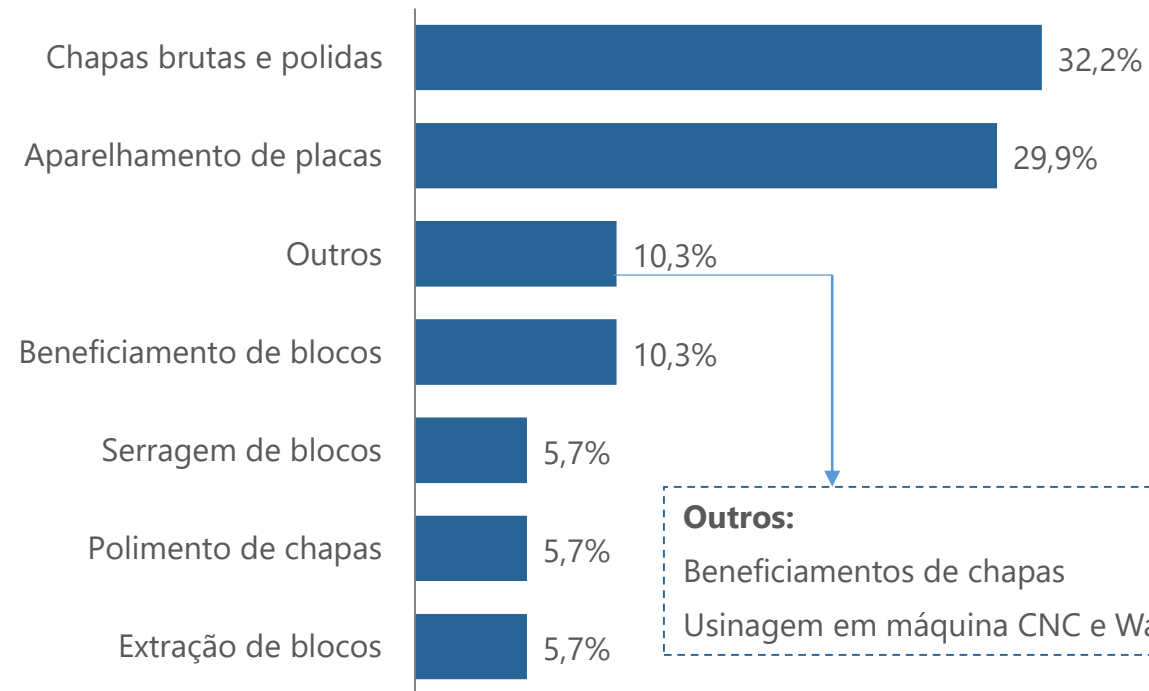
Número de signatárias: 88 empresas ativas
Número de respondentes: 88

Os principais segmentos de atuação das empresas são a produção de chapas brutas e polidas e o aparelhamento de placas

Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)



Principal segmento de atuação (% das empresas)



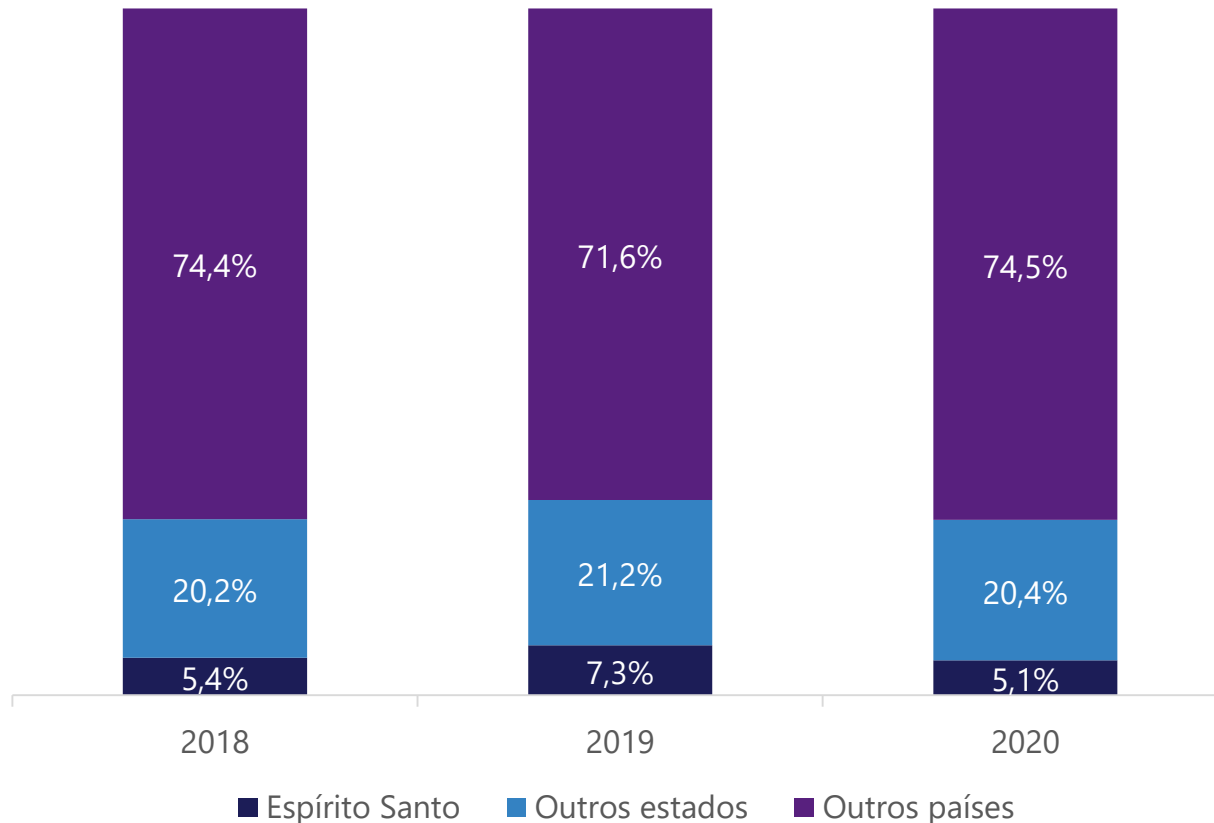
Outros:
Beneficiamentos de chapas
Usinagem em máquina CNC e Waterjet

97,7% das empresas signatárias do Compete-ES são originárias do ES



Em 2020, 74,5% das vendas das empresas signatárias foram destinadas para outros países

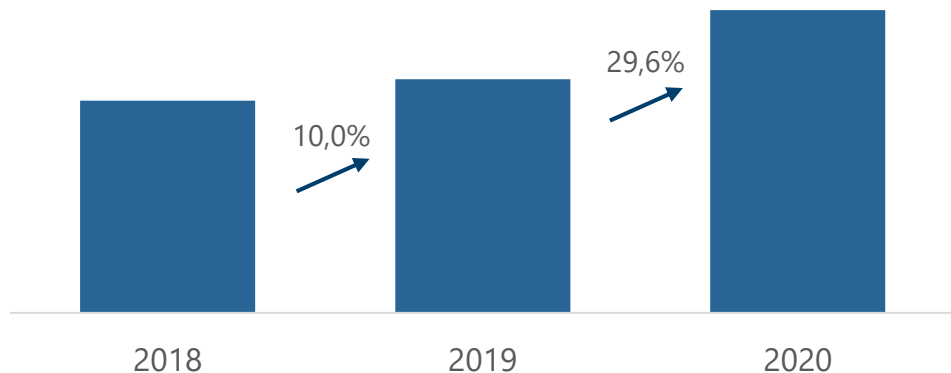
Destinação de vendas (% das vendas)



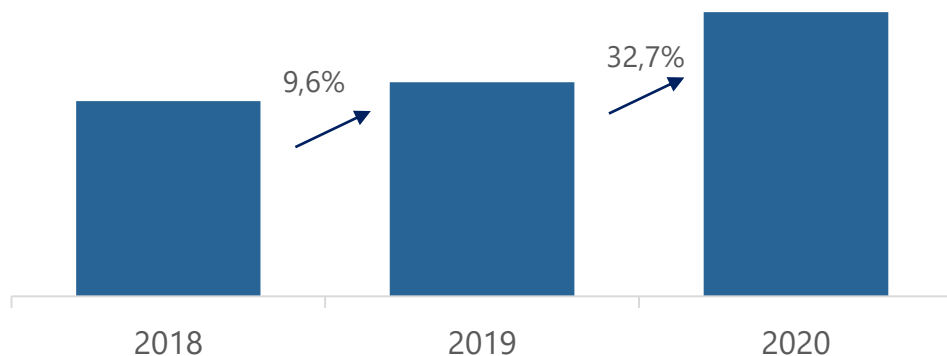
- Do total das vendas efetuadas para outros países em 2020, **54,0%** foram para distribuidores e **25,3%** para outras indústrias.
- Do total das vendas efetuadas para outros estados, **51,7%** foram para outras indústrias, **24,1%** para distribuidores e **12,6%** para consumidor final.
- As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para outras indústrias com **57,5%** do total, atacadistas e distribuidores com **27,6%** e **11,5%** para consumidor final.

≡≡≡ O faturamento bruto das empresas signatárias apresentou um aumento de 29,6% em relação a 2019

Faturamento bruto das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior



Faturamento líquido das empresas signatárias – (%) em relação ao ano anterior



Principais fatores para a aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

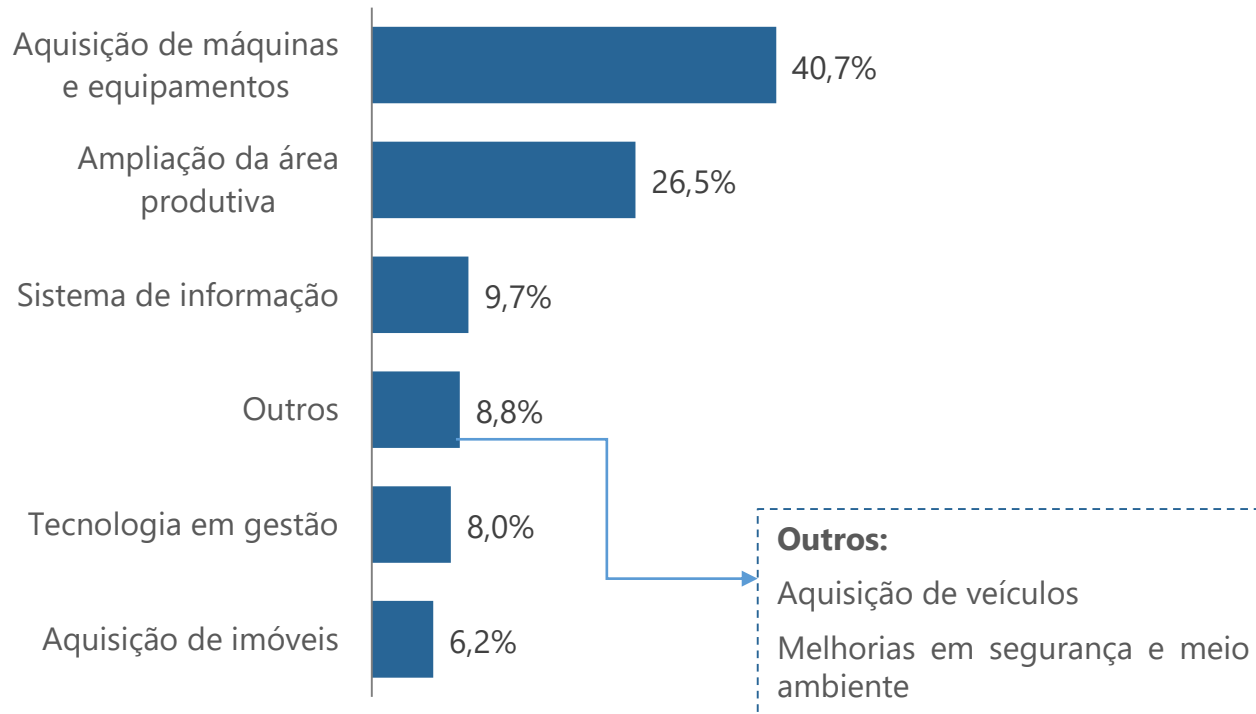
- Aumento no volume de vendas
- Aumento nos custos de todas as matérias-primas
- Aumento nas exportações
- Valorização do dólar
- Aquecimento do mercado no segmento de construção
- Expansão na área fabril
- Captação de novos clientes
- Investimento em tecnologia



Em 2020, foram investidos R\$ 186 milhões pelas empresas signatárias

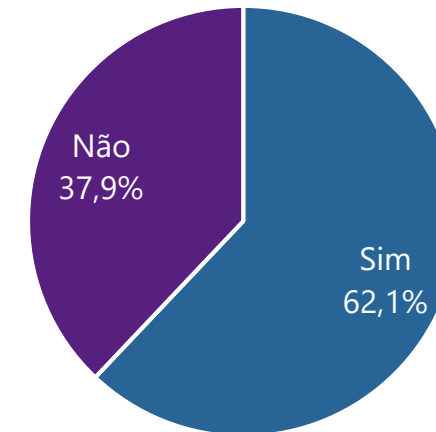
Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:
R\$ 186,3 milhões

Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)



Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:
R\$ 207,8 milhões

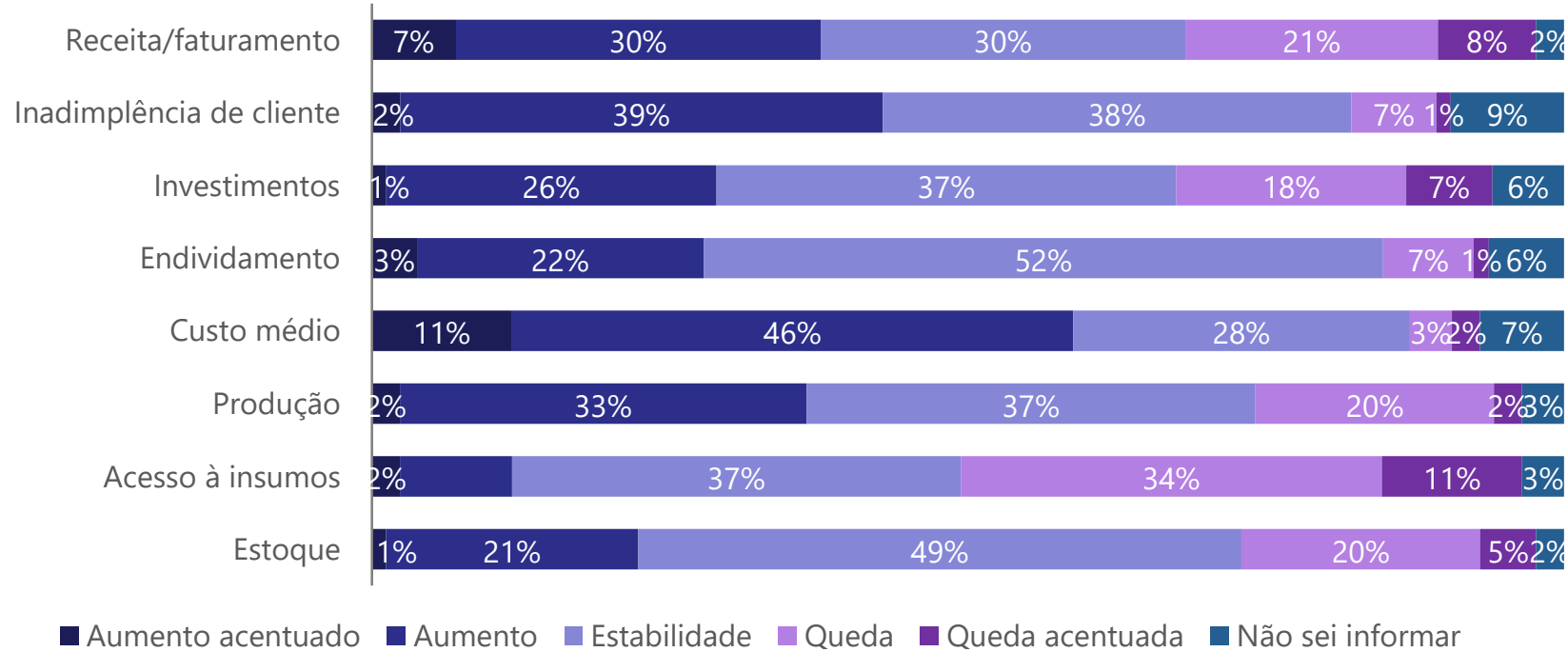
% das empresas que pretendem investir em 2021





Destaque para o aumento do custo médio para 57% das empresas em decorrência da pandemia da Covid-19

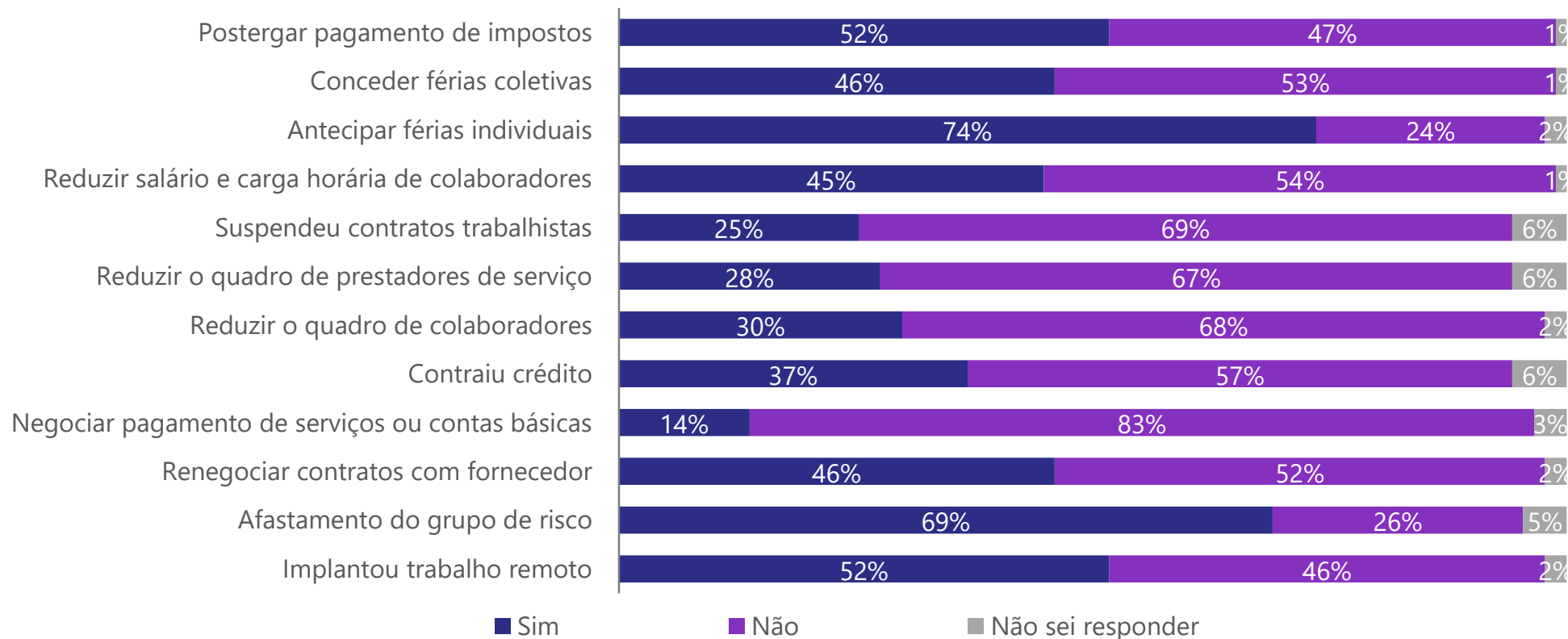
*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19
(em % das empresas)*





74% das empresas anteciparam as férias individuais e 69% optaram pelo afastamento do grupo de risco

*Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19
(em % de empresas)*





SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor de Rochas

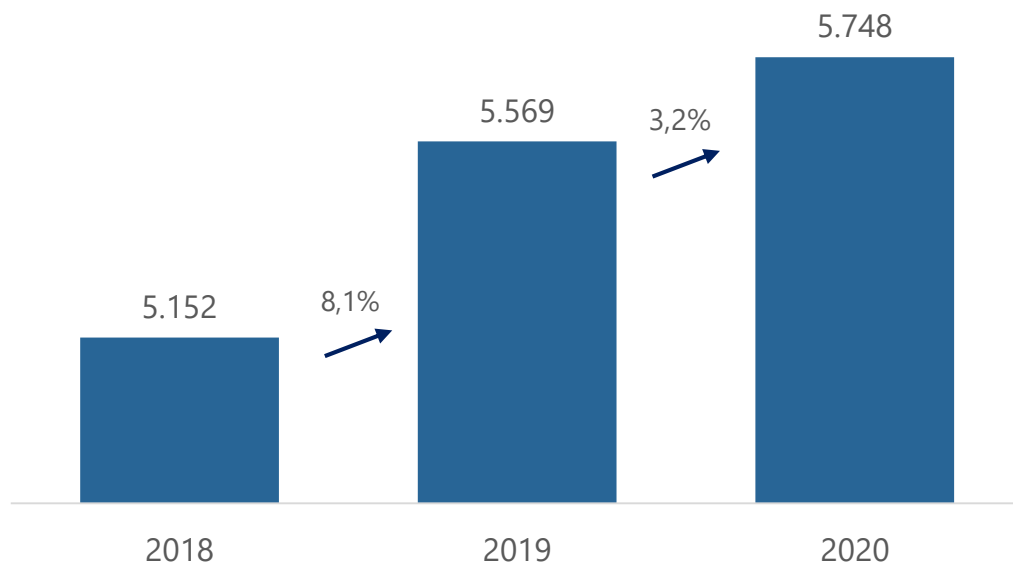


CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Em 2020, as empresas signatárias aumentaram em 3,2% o número de empregados

Evolução do número de Empregados



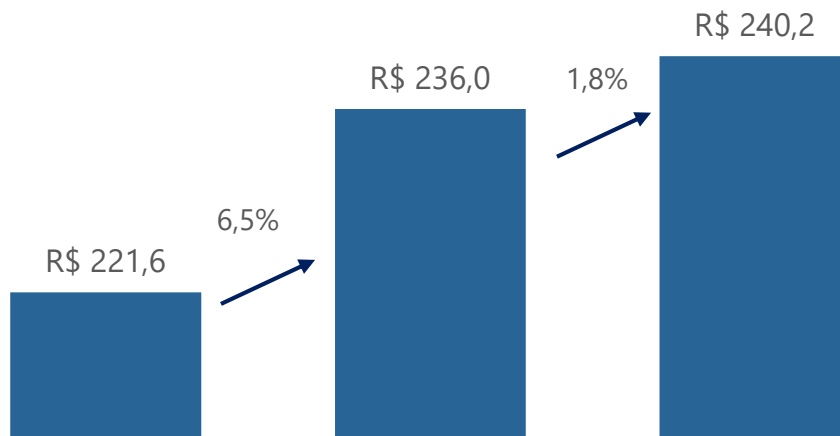
Principais motivos para aumento dos empregos:

- Aumento do volume de vendas
- Aumento nas exportações
- Aumento da produção
- Ajustes no quadro de colaboradores
- Adequações na produção elevando a produtividade
- Ampliação e melhorias no processo produtivo



As empresas signatárias pagaram R\$ 240 milhões em salários e remuneração em 2020

Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de rochas, 2018-2020 (em R\$ milhões)

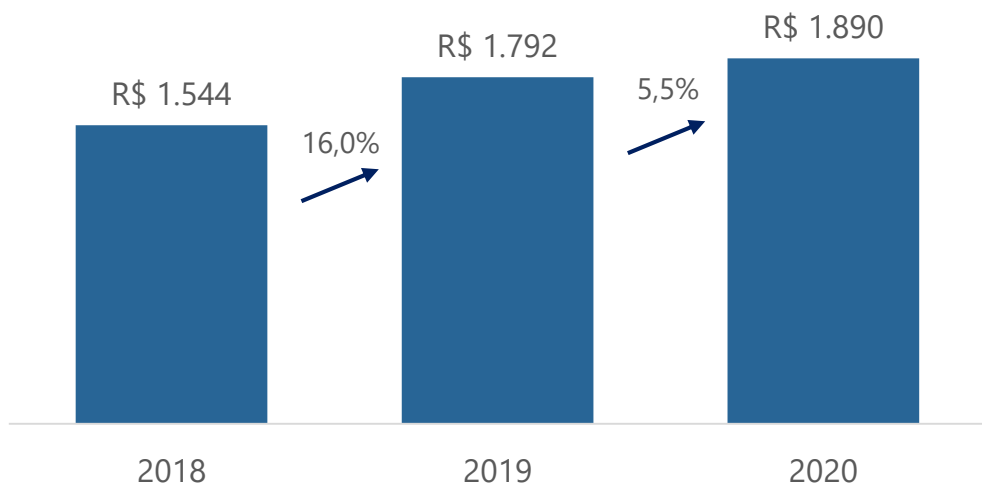


Nível de Escolaridade:

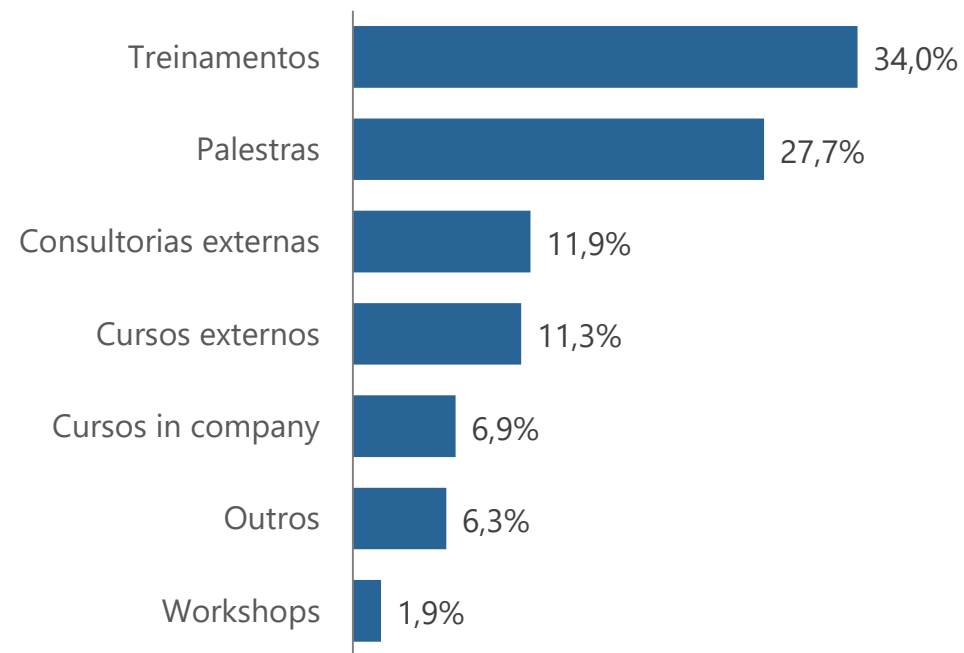
- 72,4% das empresas informaram que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo
- 11,5% informaram que o nível de escolaridade é o fundamental completo e 11,5% médio incompleto, em 2020.

As empresas signatárias investiram mais de R\$ 1,9 milhão em treinamento e desenvolvimento dos funcionários

Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020, (em R\$ mil)



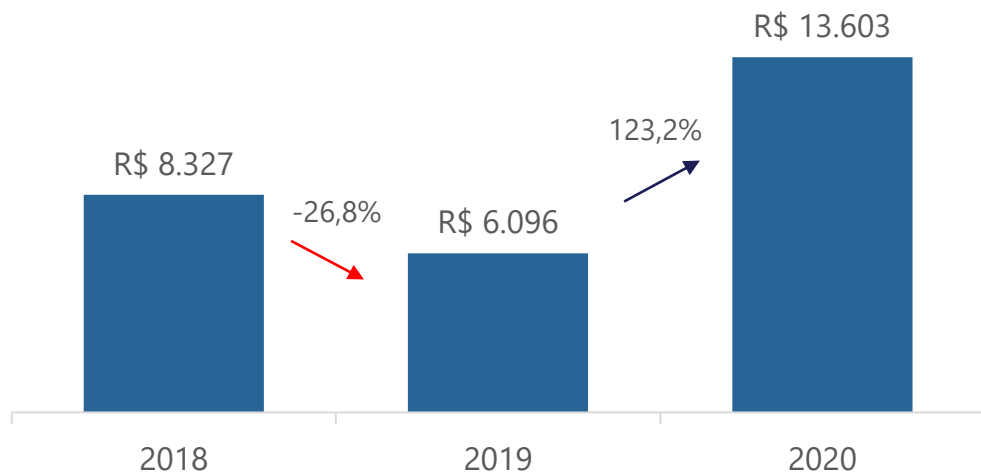
Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (% das empresas)



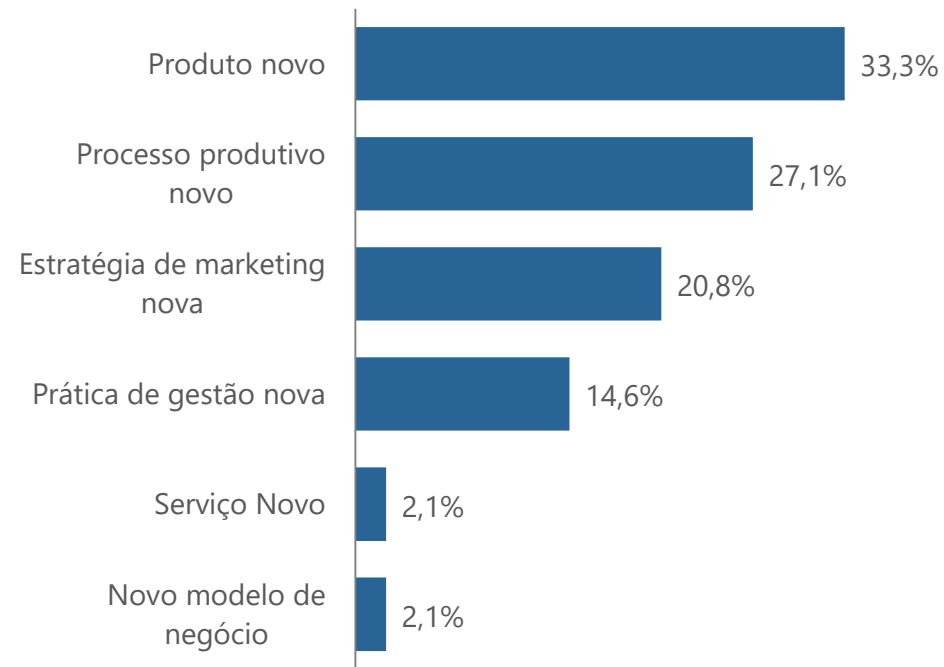


Em 2020, houve um aumento de 123,2% no valor dos investimentos em PD&I

Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$ mil)



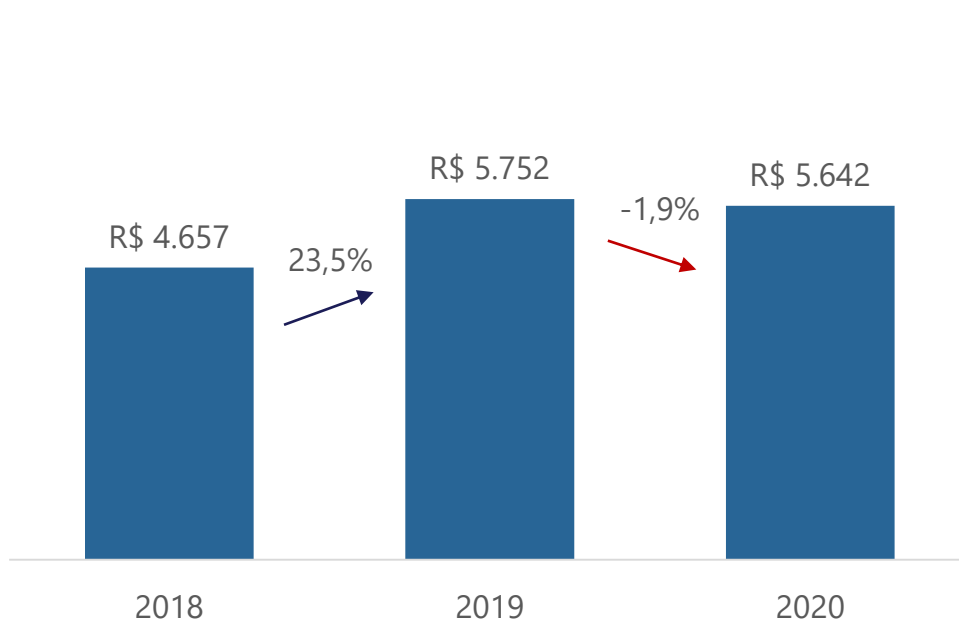
Tipos de inovação desenvolvidas (em % de empresas)



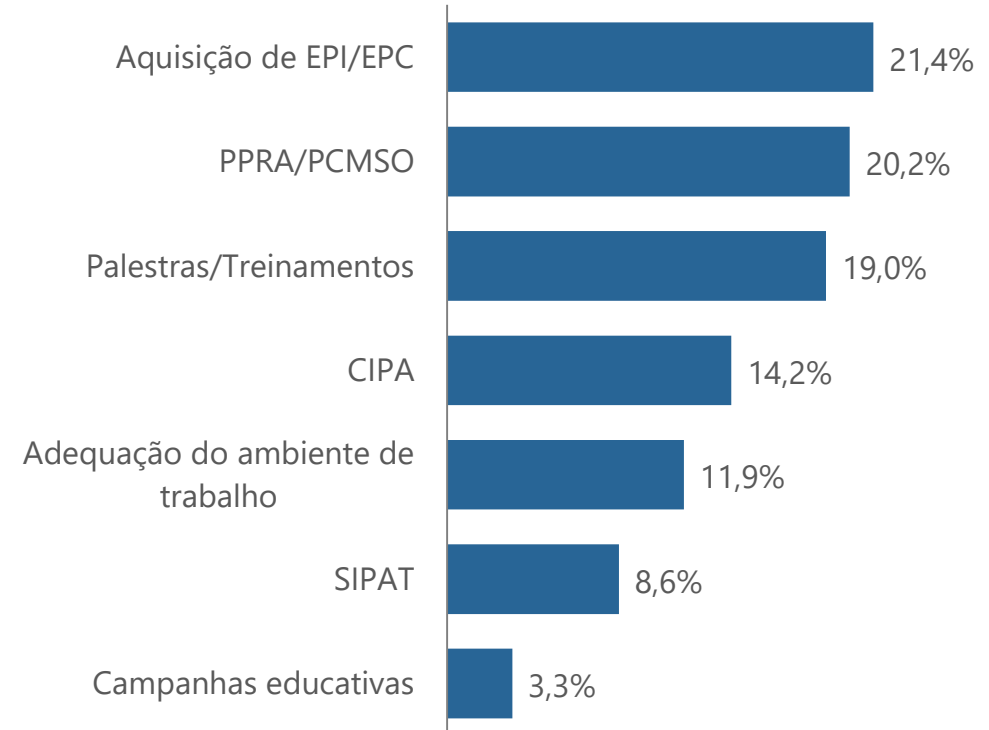


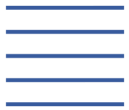
As empresas signatárias investiram R\$ 5,6 milhões em SST

Investimentos em SST (em R\$ mil)



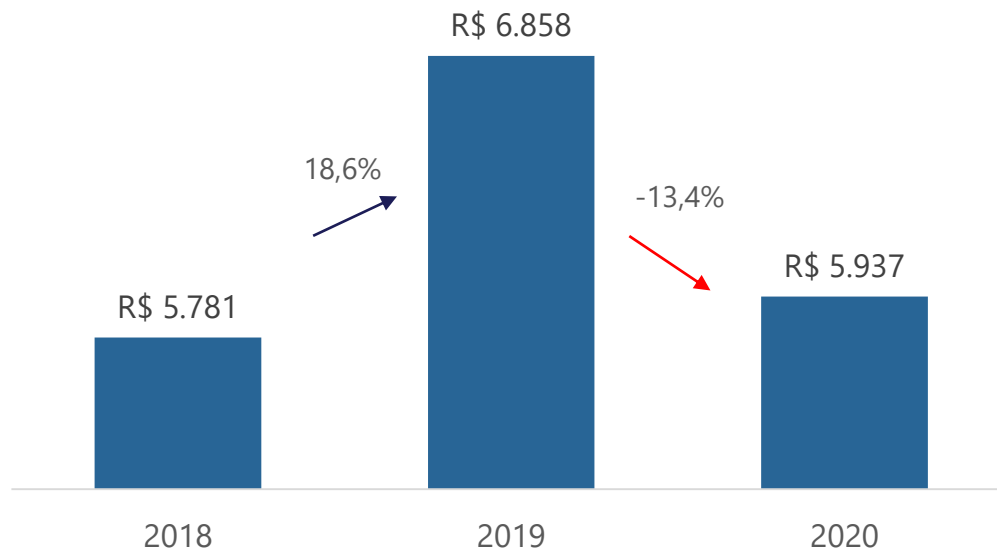
Principais ações voltadas para SST (em %)





As empresas signatárias investiram R\$ 5,9 milhões em meio ambiente

*Investimentos em Meio Ambiente
(em R\$ mil)*

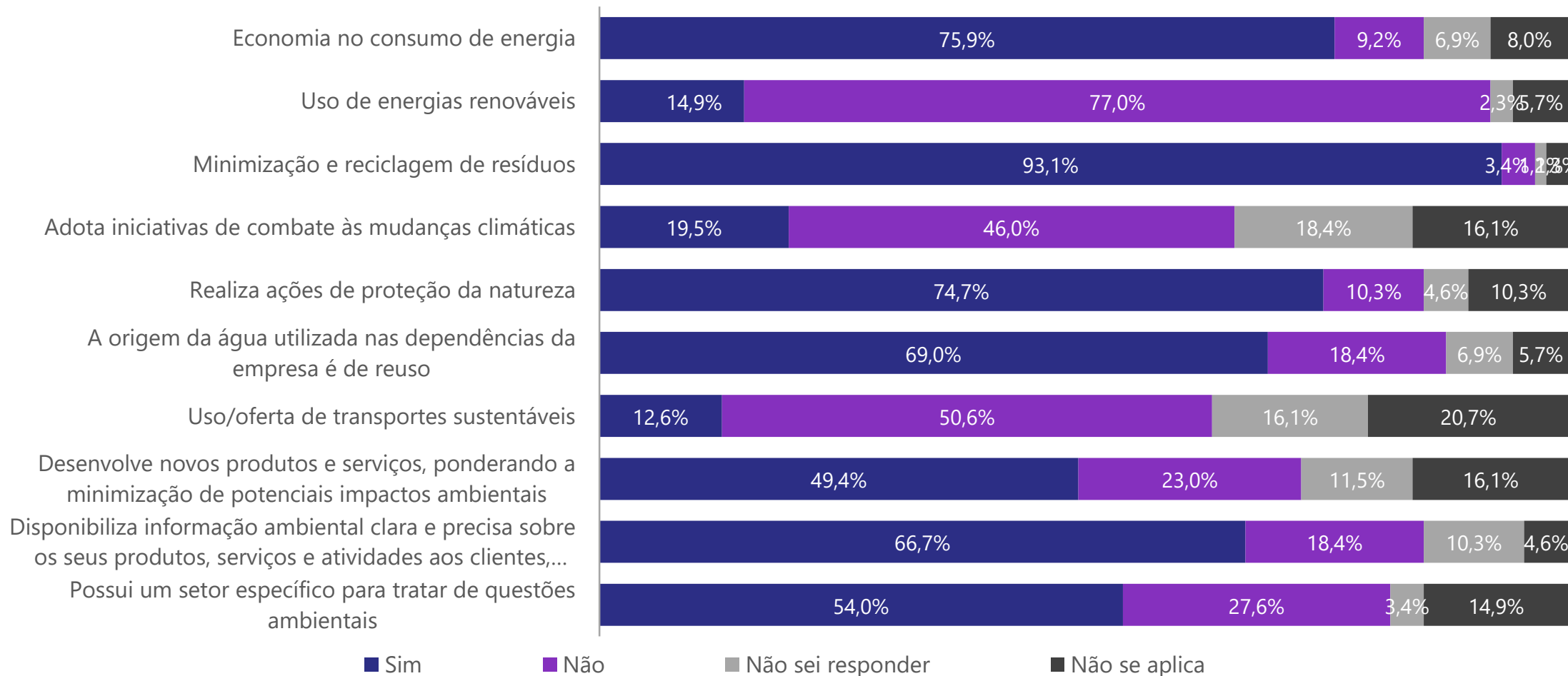


- **78,2%** das empresas signatárias informaram que passam uma boa imagem em termos de preservação ambiental para os clientes e para a sociedade em geral.



93,1% das empresas signatárias adotam políticas que buscam minimização e reciclagem de resíduos

Políticas ambientais adotadas nas empresas (em % das empresas)





Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

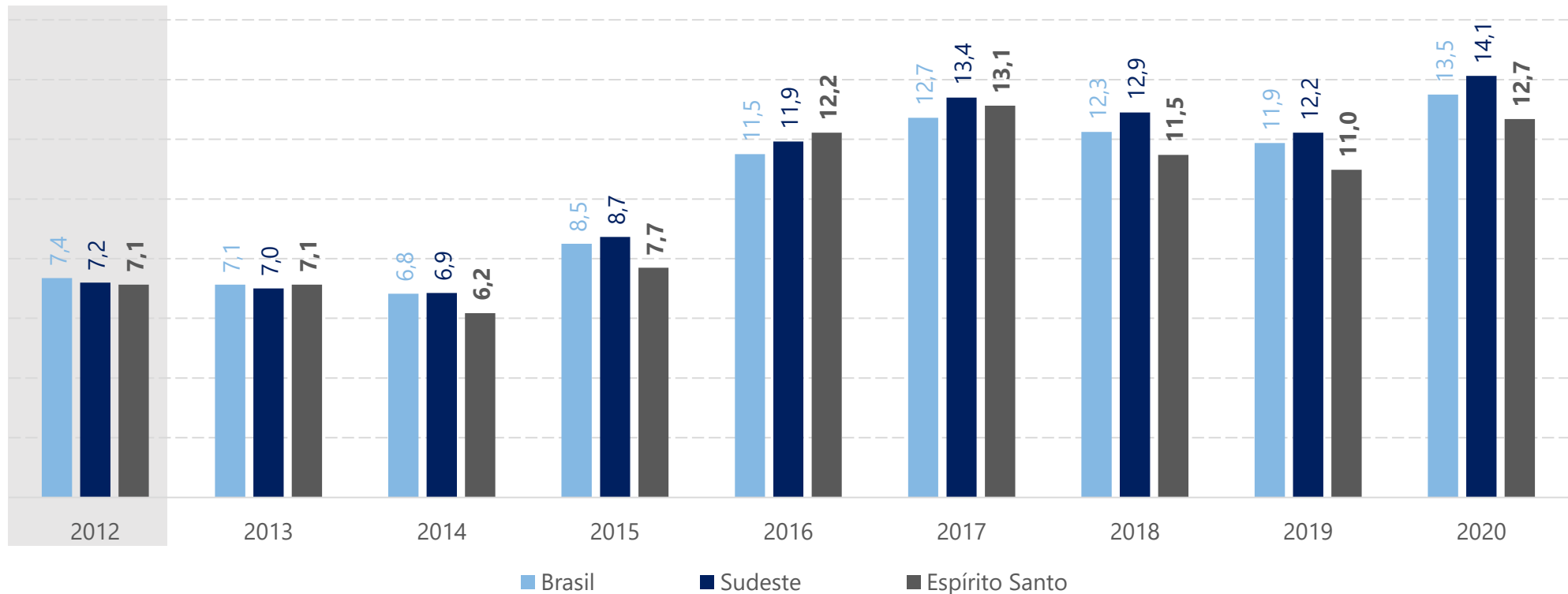
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.



Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo



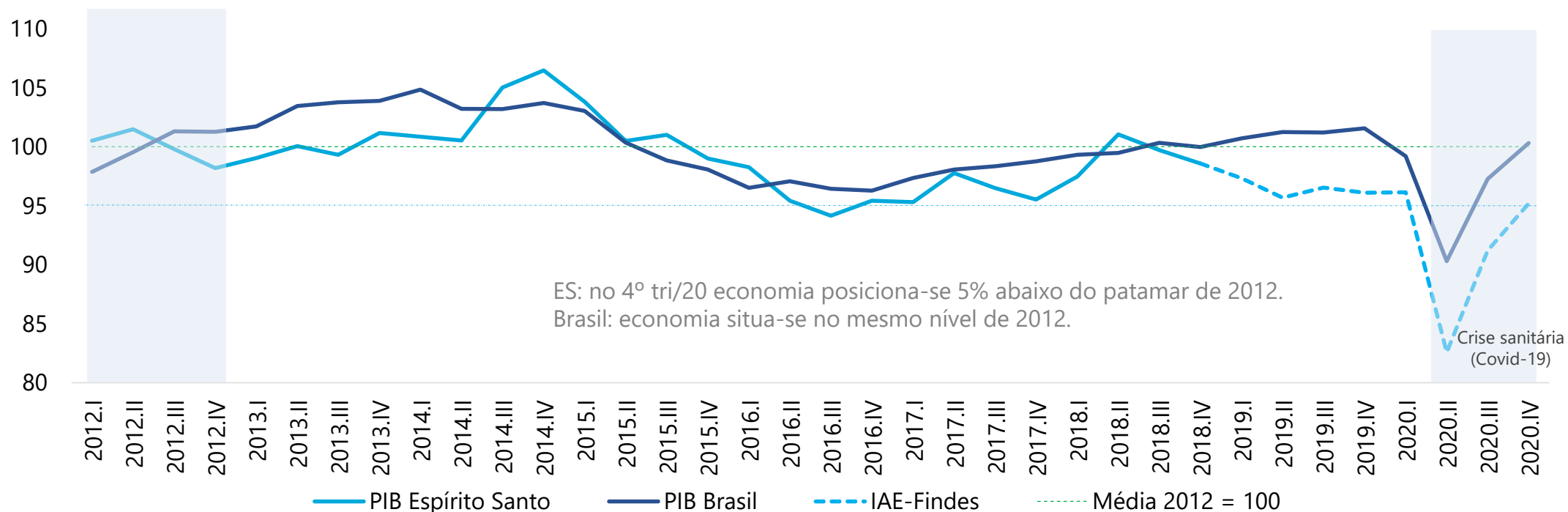
Fonte: PNADCT/IBGE
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo

Base média 2012 = 100



Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes
Elaboração: Ideies/Findes



Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica histórica em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA E DAS SINDIROCHAS ORNAMENTAIS

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O Sindirochas deverá justificar o atendimento ou não;

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês de maio, o Relatório de Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O Sindirochas deverá justificar o atendimento ou não da cláusula

Esse slide precisa ser alterado/complementado pelo CAS/Sindicato



Atendimentos as contrapartidas

3.3 – Promover ações em formação e qualificação profissional;

O Sindirochas deverá justificar o atendimento ou não da cláusula

3.4 - Promover ações voltadas ao meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O Sindirochas deverá justificar o atendimento ou não da cláusula

3.5 - Promover ações de interesse social;

O Sindirochas deverá justificar o atendimento ou não da cláusula

3.6 - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos compromissos, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

Esse slide precisa ser alterado/complementado pelo CAS/Sindicato



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor
5. Ações do setor de Rochas



AÇÕES DO SETOR DE ROCHAS



Ações/entregas do setor de Rochas em 2020

EVENTOS REALIZADOS EM 2020			
ATIVIDADES	QUANT	EMPRESAS	PARTICIPANTES
PALESTRAS	28	343	660
SEMINÁRIO/WORKSHOP	03	-	-
CURSOS GESTÃO	04	94	114
CURSOS PRODUÇÃO	07	92	128
TOTAL	42	529	902



Ações/entregas do setor de Rochas em 2020

Palestras:

- Realização da palestra “Crédito acumulado de ICMS e as oportunidades de negócios no Estado do Espírito Santo”.





Ações/entregas do setor de Rochas em 2020

Social:

- Ações solidárias para ajudar as vítimas dos municípios atingidos pelas fortes chuvas em janeiro 2020, em parceria com a Rochativa, entidade social do Setor de Rochas Ornamentais.





Ações/entregas do setor de Rochas em 2020

Institucional:

- Promoção do encontro sobre o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) e o transporte de rochas;
- Presença e participação em cerca de 200 reuniões de Conselhos, Câmaras Técnicas e Comitês diversos (meio-ambiente, desenvolvimento, trabalho e outros);
- Reuniões com o Governador do Estado e Secretários para tratar de temas relevantes de interesse do setor;
- Participação do “Plano Estratégico Minas Gerais e Espírito Santo”, desenvolvido pela Findes e Fiemg. Na ocasião, o Sindirochas, juntamente com o Centrorochas, assinaram o “Protocolo de Integração”, reunindo, além das duas entidades já citadas, o Sinrochas-MG e o Simagran-CE;





Ações/entregas do setor de Rochas em 2020

Institucional:

- Entrevistas com diversos veículos de comunicação, abordando temas vinculados ao setor de rochas ornamentais;
- Participação de debates com IEMA e IPHAN sobre questões ligadas ao licenciamento ambiental.
- Informativos sobre prevenção e orientações relativo a pandemia do novo Corona Vírus-Covid-19.





Ações/entregas do setor de Rochas em 2020

Institucional:

- Participação em debates com Agência Nacional de Mineração, buscando a melhoria de questões relevantes para o setor, tais como Regime de Licenciamento, CEFEM, etc.;
- Atendimento a associados e não associados do setor referente a dúvidas e necessidade de orientação nos campos ambiental, mineral, trabalhista, segurança, tributário, transportes e outros.
- Apoio ao Programa de Qualificação para Exportação – PEIEX, para empresas Capixabas, disponibilizando o espaço físico da entidade em sua unidade de Cachoeiro de Itapemirim;
- Participação do Fórum Digital de Segurança no Trânsito.





Ações/entregas do setor de Rochas em 2020

Institucional:

- Participação na Campanha nacional do Sest/Senat, alertando os caminhoneiros sobre, os riscos de roubo de cargas nas rodovias brasileiras, redução de acidente, e combate ao covid-19.
- Reunião com a Superintendência Regional do Trabalho do Espírito Santo, Findes e Sindimarmore para tratar de assuntos voltado para saúde e segurança do trabalhador no setor de rochas ornamentais.
- Continuidade nos projetos para elaboração de norma que permitirão a utilização da 'FIBRO" – Fino do Beneficiamento de Rochas.
- Participação ativa no MOVITRAN – Movimento Capixaba para Salvar Vidas no Transito, participando das reuniões gerais e integrando as equipes dos pilares "segurança veicular" e "esforço legal".



IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](#) |  [@ideies](#)